

Relatório Anual de Gestão 2021

FABIO CRIVELLARI MIRANDA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	ITANHAÉM
Região de Saúde	Baixada Santista
Área	599,02 Km²
População	103.102 Hab
Densidade Populacional	173 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITANHAEM
Número CNES	6383351
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46578498000175
Endereço	RUA CAPITAO MENDES 52
Email	saude@itanhaem.sp.gov.br
Telefone	1334214410

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCO AURÉLIO GOMES DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FABIO CRIVELLARI MIRANDA
E-mail secretário(a)	fabio.cmiranda@itanhaem.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1334214410

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	46.578.498/0001-75
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Fabio Crivellari Miranda

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/11/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Santista

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BERTIOGA	491.701	64723	131,63
CUBATÃO	142.281	131626	925,11
GUARUJÁ	142.589	322750	2.263,50
ITANHAÉM	599.017	103102	172,12
MONGAGUÁ	143.171	57648	402,65
PERUÍBE	326.214	69001	211,52
PRAIA GRANDE	149.079	330845	2.219,26
SANTOS	280.3	433656	1.547,11
SÃO VICENTE	148.424	368355	2.481,78

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumto Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Gilberto Notaro 20 Jardim Corumbá	
E-mail	ilzalima2010@bol.com.br	
Telefone	1399206220	
Nome do Presidente	Ilza Lima da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2021

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2021

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2022

• Considerações

Considerações:

O Município tem cumprido as diretrizes estabelecidas na Portaria nº 2.135 de 2013 do Ministério da Saúde no que se refere a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS assim como cumprido os prazos estabelecidos na Lei Complementar nº 141/2012. Juntamente com os outros 8 municípios da Baixada Santista faz parte da DRS-4 e da Região de Saúde RRAS 7.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Análises e Considerações sobre Introdução

Segundo a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, o Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de planejamento do SUS com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde e programações posteriores. Neste sentido apresentamos o Relatório Anual de Gestão (RAG) relativo ao ano de 2021 contemplando os seguintes itens: análise da demografia e dados de morbi-mortalidade, análise da rede física de saúde pública, privada e prestadores de serviços ao SUS, análise dos profissionais SUS, diretrizes, objetivos e ações da PAS 2019 com as respectivas metas previstas e executadas (indicadores do SISPACTO 2021); a análise da execução orçamentária e as recomendações para as programações anuais futuras assim como eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4029	3846	7875
5 a 9 anos	3929	3772	7701
10 a 14 anos	3386	3324	6710
15 a 19 anos	3117	3183	6300
20 a 29 anos	6674	7079	13753
30 a 39 anos	6262	7043	13305
40 a 49 anos	6438	7347	13785
50 a 59 anos	6290	6986	13276
60 a 69 anos	5121	6029	11150
70 a 79 anos	2915	3550	6465
80 anos e mais	1136	1646	2782
Total	49297	53805	103102

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 31/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Itanhaém	1338	1527	1463	1340

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 31/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	77	106	198	399	701
II. Neoplasias (tumores)	334	350	486	428	465
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	50	100	110	104	115
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	39	31	37	31	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	42	55	58	52	51
VI. Doenças do sistema nervoso	25	24	41	24	33
VII. Doenças do olho e anexos	57	74	84	114	73
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	7	4	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	217	276	485	450	386
X. Doenças do aparelho respiratório	150	153	300	328	283
XI. Doenças do aparelho digestivo	447	530	859	577	574
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	41	61	94	65	54
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	32	49	36	34	25
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	155	180	321	255	332
XV. Gravidez parto e puerpério	1657	1995	1601	1746	1613
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	276	347	396	413	379
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	37	63	46	50
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	64	63	92	80	94
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	358	410	535	536	589

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	243	242	382	203	170
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4295	5086	6185	5889	6012

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	20	28	25
II. Neoplasias (tumores)	120	128	142	158
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	11	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	70	66	120
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	6	2
VI. Doenças do sistema nervoso	19	30	31	26
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	308	281	337	304
X. Doenças do aparelho respiratório	105	87	95	79
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	59	61	50
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	2	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	27	21	32
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	8	10	15
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	7	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	18	13	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	78	83	84	95
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	839	836	909	947

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análises e considerações:

A população estimada para o ano de 2021 era de 103.102 habitantes (Estimativa *ç*, IBGE 2021) e população flutuante estimada de 03 a 04 vezes maior nos finais de semanas e feriados, na alta temporada e nos períodos de verão de dezembro a março e férias de julho. O município apresenta alto grau de urbanização 99,18% e devido ao amplo território de 601,85 Km², baixa densidade demográfica de 171,55 habitantes /km². Tal situação se constitui num grande desafio para a gestão no que se refere a capilarização dos serviços de saúde especialmente com relação à Atenção Primária. O Município de Itanhaém apresentou, na última década, uma desaceleração no crescimento populacional, com redução na Taxa Geométrica de Crescimento Anual, que passou de 5,15 % no período de 1991-2000, para 1,33% no período de 2010-2016 e atualmente esta taxa encontra-se em 1,22% (Seade 2021), porém é ainda alta quando comparada com a da região metropolitana que foi de 0,96% a.a. e do Estado de São Paulo de 0,78 a.a. (SEADE 2021). A redução na TGCA está relacionada com a redução das taxas de natalidade, de fecundidade e de fluxos migratórios, observados no decorrer dos últimos anos, acompanhando a tendência observada no Brasil, no Estado de São Paulo e nos demais Municípios da Região. A maioria da população, 53,84% concentra-se na faixa etária entre 20 a 59 anos o que sugere ser uma população de adultos jovens, indicando uma porcentagem maior de mulheres em idade fértil e uma população economicamente ativa maior. Em segundo lugar está a população acima de 60 anos e em terceiro a população de 0 a 19 anos, compondo 17,33% e 14,96% do total da população respectivamente (SEADE 2016).

O padrão de morbidade hospitalar não se manteve o mesmo ao longo de 2021: o principal motivo de internação em Itanhaém em 2021 foi devido às causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério (27,13%), seguidas pelas doenças infecciosas e parasitárias (12,27%) e causas externas (9,67%). Com relação ao ano anterior, as internações em 2021 não se manteve no mesmo padrão. Destacamos a segunda causa de morbidade por doenças infecciosas devido às internações por COVID-19, grande desafio de 2021. Mais uma vez é relevante observarmos as causas externas como a principal causa de morbidade principalmente em jovens e adultos jovens. Em menores de um ano a principal causa de internação foi devida às afecções originadas no período Peri-natal (338) e em crianças entre 1 a 9 anos foi devido às doenças do aparelho digestivo (27), seguida pelas causas externas (26), neoplasias (24) e do aparelho respiratório (20). Em 2021 a maior causa de internação em idosos foi devida a doenças infecciosas (281 internações), doenças do aparelho circulatório (229 internações), seguida pelas internações devido a doenças do aparelho digestivo (171 internações) e neoplasias (165 internações), podendo esta situação ser devida a dificuldade de acesso a internações hospitalares para os demais agravos e principalmente às de alta complexidade.

A análise das taxas de mortalidade, segundo internações pelo Capítulo Cid-10 no ano de 2021, coloca em destaque que a maior taxa foi para doenças infecciosas (24,17) com o componente óbitos por covid-19

elevando esta. Em 2º lugar foram os óbitos por doenças endócrinas (22,22) e em 3º lugar foram as doenças do aparelho respiratório (18,15), também relacionadas com a covid-19. As doenças do aparelho circulatório ficaram em 4º lugar (18,05).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	110,55	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4	110,55	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/01/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	27029	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/01/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	37938	729,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	674656	2761163,10	-	-
03 Procedimentos clínicos	901359	2814963,52	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2357	46154,00	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	61885	306330,75	-	-
Total	1678195	5929340,37	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/01/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2078	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	110	-
Total	2188	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/01/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Básica totalizou **199.469** procedimentos em 2021, sendo que a maior produção refere-se a atendimento individual com **79.887** seguido de visita domiciliar com **60.388** e n° de procedimentos com **48.715**. Consultando o sistema PEC-Centralizador Municipal (Relatórios em anexo), que transmite os dados de produção para o SISAB, a produção da Atenção Básica aparece da seguinte forma: Total de procedimentos **573.757** distribuídos em visita domiciliar com **91.218** procedimentos; atendimento individual com **108.310** procedimentos; procedimento individualizados com **69.904** procedimentos; procedimentos consolidados com **289.274** e saúde bucal com **15.051** procedimentos. Há, portanto, uma grande discrepância nos dados dos dois sistemas. A produção de Urgência e Emergência totalizou **992.141** procedimentos sendo que **823.117** foram procedimentos aprovados na UPA e **169.024** foram procedimentos aprovados no Samu Regional. Quanto a produção de atenção psicossocial foram realizados **27.029** atendimentos/acompanhamentos psicossociais que não geraram crédito por serem realizados nos três CAPS de Itanhaém que têm o seu financiamento pré-fixado por valor global. Quanto à atenção especializada ambulatorial a maior parte dos **1.678.195** procedimentos se referem aos procedimentos clínicos (**901.359**), seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (**674.656**), em terceiro lugar temos as ações prevenção e promoção à saúde (**37.938**), em quarto os procedimentos cirúrgicos (**2357**). Os procedimentos que têm como financiamento a Vigilância Sanitária totalizaram **2188** em 2021.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	10	10
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	1	43	44

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	35	0	0	35
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	43	1	0	44

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2021

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
57740490000180	Direito Público	Compra de medicamentos	SP / ITANHAÉM

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município dispõe de Rede de Urgência / Emergência composta pelo SAMU Regional Litoral Sul (Central de Regulação Regional de Itanhaém, 1 USA , 3 USB, 3 motolâncias) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Temos implantadas uma Equipe de Atenção Domiciliar (EMAD). A Atenção Primária em Saúde (APS) municipal é composta de 10 unidades de saúde com 24 equipes trabalhando na Estratégia de Saúde da Família. Toda a atenção primária tem com eixo estruturante o modelo de Estratégia de Saúde da Família. Temos uma Academia de Saúde na região do Gaivotas. Na atenção especializada a rede conta com: Ambulatório de Especialidades, Centro de Infectologia de Itanhaém, Centro Especializado em diabetes, Centro de apoio psicossocial I, Centro de apoio psicossocial Álcool e Drogas, Centro de Apoio Psicossocial Infantil, Centro Municipal de Reabilitação, Fisioterapia Municipal, Centro Especializado na Saúde da Criança e da Mulher e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Itanhaém também dispõe de um Laboratório de Análises Clínicas e um Almoarifado Geral da Saúde e contrato com serviço de tomografia , endoscopia e ultrassonografia .O Departamento de Vigilância à Saúde conta com uma Divisão de Vigilância Sanitária e uma Divisão de Vigilância Epidemiológica. O Hospital de Itanhaém é um hospital regional sob gestão estadual estando atualmente sob gestão da OS Instituto Sócrates Guanaes. Demais equipamentos da Gestão Municipal se referem a natureza jurídica de direito privado.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	83	44	101	219	130
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	21	6	0	5	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	2	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	3	0	0	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	21	10	13	45	11
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	6	6	
	Celetistas (0105)	5	5	2	2	
	Informais (09)	0	6	4	4	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	14	44	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	775	771	806	850	
	Informais (09)	0	5	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	4	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	77	76	150	88	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A grande maioria dos trabalhadores do SUS Municipal têm vínculo protegido com direitos trabalhistas garantidos, entre estatutários, celetistas e contratados. Os contratos temporários se referem aos profissionais contratados para o enfrentamento da Pandemia Covid-19 não disponíveis assim como os profissionais autônomos. O item proprietário se refere às empresas contratadas pela SMS para a realização de endoscopia, tomografia e ultrassonografia de forma complementar à oferta pactuada regionalmente que tem se mostrado insuficiente. Os profissionais bolsistas se referem aos médicos do programa federal Médicos pelo Brasil. Todos os equipamentos de saúde municipais estão sob gestão direta.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir a atenção integral à saúde do indivíduo por meio do modelo de atenção básica centrada na saúde da família e na articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a atenção básica como espaço prioritário de organização do SUS, consolidando o modelo de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar estudo de territorialização em 100% das áreas das Unidades de Saúde da Família	Percentual de microáreas redefinidas		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliar e manter a cobertura populacional de atendimento primário em 85%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	85	Percentual	81,32	85,00	Percentual	95,67
3. Realizar a adesão e manter no período a contratualização das equipes de SF, SB e CEO ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).	Percentual de ESF, SB e CEO que fizeram adesão ao PMAQ-AB	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis e adesão ao Programa Federal Mais Médicos, a fim de garantir a cobertura proposta para a Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	85	Percentual	81,32	85,00	Percentual	95,67
5. Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis a fim de garantir a cobertura proposta para a Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	85	Percentual	43,35	50,00	Percentual	51,00
6. Manutenção da estrutura física das Unidades de Saúde da Família já existentes no município. Necessidade de organizar equipe de manutenção predial preventiva e corretiva na secretaria de saúde com a inserção de um pedreiro	Número de equipe de manutenção predial preventiva e corretiva adequada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Manutenção das 14 Equipes de Saúde Bucal e ampliação de 4 equipes - BA, Grandesp, e Centro e Guapurá	Número de ampliação de ESB	Número	18	Número	15	4	Número	83,33
8. Contratação de 4 Equipes de Saúde Bucal	Número de ESB contratadas	Número	4	Número	2	4	Número	50,00
9. Implantação de 4 consultórios odontológicos para as ESB das USF BA, Grandesp e Centro e Guapurá. Aquisição de ar condicionado, armários e instrumentais.	Número de consultórios implantados	Número	4	Número	1	4	Número	25,00
10. Prover equipamentos adequados às Unidades de Saúde da Família a fim de se desenvolver com qualidade as ações básicas de saúde.	Número de Unidades de Saúde da Família equipadas adequadamente	Número	10	Número	10	11	Número	100,00
11. Qualificar os processos de trabalho das equipes de Atenção Básica. Rediscussão dos protocolos implantados(diabetes e hipertensão, saúde da criança, saúde da mulher, saúde mental, acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade) e manutenção do matriciamento nas áreas de Saúde da Mulher, Criança, Mental, Hipertensão e Diabetes e Infecto. Desenvolvimento e implementação do Plano de Educação Permanente.	Número de protocolos clínicos revisados	Número	5	Número	3	5	Número	60,00
12. Implantação e capacitação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de risco na AB.	Percentual de USF com acolhimento com classificação de risco implantado	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Implantação do atendimento programático ao Hipertenso e Diabético em todas USF conforme protocolos municipais e ministeriais e classificação de risco	Percentual de USF com atendimento programático do H.A./DIA	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Manter o desenvolvimento de Ações Coletivas em Saúde Bucal a fim de promover ações de prevenção e promoção de saúde a 100% dos estudantes das escolas e creches municipais com a distribuição de insumos (escovas e cremes dentais) duas vezes ao ano	Proporção de alunos beneficiados anualmente	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
15. Viabilizar a aquisição de insumos, materiais e medicamentos padronizados evitando o desabastecimento.	Percentual de medicamentos e insumos padronizados com previsão de compras anual.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Integrar a descentralização do e- SUS com a implantação do Prontuário eletrônico e o sistema de informação próprio do município.	Percentual de Unidades de Saúde com Sistema de prontuário eletrônico implantado.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Manter licitação de empresa para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos (balanças, otoscópios, sonares e outros) com reposição de peças a fim de reduzir o tempo de ociosidade.	Número de licitações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção. Módulo de Regulação implantado	Número de sistema de informação implantados (módulo regulação)	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
19. Manutenção da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e de uma Equipe Multidisciplinar de apoio (EMAP)	Número de EMAD e EMAP implantadas e cadastradas no CNES	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
20. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa do Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Proporção	75	Proporção	63,27	75,00	Proporção	84,36

21. Adequação da USF Belas Artes em espaço anteriormente ocupado pelo CEMI que deverá ser transferido para espaço reformado.	USF Belas Artes implantado em novo local	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
22. Manter técnicos qualificados nas USF para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessários.	Percentual das USF com tratamento de DST implantado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
23. Orientar as coordenações para garantia do direito do tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis	Percentual das coordenações de serviços de saúde orientadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Construção da USF Guapurá	Número de Unidades de Saúde Da Família construídas	Número	1	Número	0	1	Número	0
25. Aquisição de equipamentos para a USF do Guapurá	USF do Guapurá equipada adequadamente	Número	1	Número	0	1	Número	0
26. Garantir que os veículos do Programa de Saúde da Família fiquem em período integral a disposição das Unidades de Saúde da Família.	Número de veículos disponibilizados para o programa de Saúde da Família	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
27. Reforma da USF Guapiranga	USF Guapiranga reformada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
28. Contratualizar equipes da Estratégia da Saúde da Família no Programa Saúde nas escolas	Percentual das ESF contratualizadas	Percentual	75	Percentual	80	100,00	Percentual	106,67
29. Realizar ações de promoção e prevenção integrando equipes das unidades para aproveitar melhor capacidades. Enfatizar o trabalho em grupo.	Percentual de USF com grupos de prevenção e promoção em saúde	100	0	0	0	100,00	Percentual	0
30. Apresentar pleito quando disponível pelo Ministério da Saúde de novas academias da saúde	Número de Academias da Saúde	Número	5	Número	1	5	Número	20,00
31. Capacitação em serviço de profissionais da recepção e administração em sistema de informação.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
32. Reforma da USF Savoy	USF Savoy reformada	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Promover a integralidade do cuidado em todos os níveis de atenção do sistema mediante aprimoramento da política de atenção especializada

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso a serviços de saúde secundários e estruturar a referência e contra referência no sistema.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantação do Ambulatório de Especialidades no local atualmente em reforma (antigo P.S.). Aquisição e reposição de equipamentos das unidades de saúde de serviço especializado (emendas federais e estaduais).	Um Ambulatório de Especialidades devidamente equipado, implantado em novo local	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar Serviço de pequenas cirurgias no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	Número de serviços de pequenas cirurgias implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Implantar ambulatório de ortopedia com aparelho de RX no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	Número de serviços de ortopedia e RX implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Implantar serviço de oftalmologia no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma. Implantar consultório oftalmológico no ambulatório de Especialidades. (Emenda Federal)	Número de serviços de oftalmologia implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Contratação de um oftalmologista	Número de profissionais contratados	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Aprimorar a infra-estrutura do Serviço Municipal de Fisioterapia e Centro Municipal de Reabilitação após reforma do antigo prédio do P.S. Aquisição de equipamentos adequados para o Serviço de Fisioterapia e CMR (emendas federais)	Número de serviços implantados em novo local	Número	1	Número	0	2	Número	0
7. Garantir o funcionamento do CINI em sede própria após reforma de espaço no Paço II.	Número de Serviços de Infectologia implantados em novo local.	Número	1	Número	0	1	Número	0
8. Garantir o atendimento de portadores de HIV/AIDS cadastrados no CINI com serviço qualificado e garantia de insumos, RH e exames de laboratório	Percentual de portadores de HIV/AIDS cadastrados no CINI com garantia de acompanhamento.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Garantir o atendimento dos portadores de Hepatites com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais.	Percentual de portadores de Hepatites virais diagnosticados e em tratamento com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Propor construção de sede própria do CAPS II, mediante captação de recursos externos (estaduais/federais)	Número de CAPS II construídos	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Aprimoramento do abastecimento de insumos e do apoio logístico dos serviços de atenção especializada.	Percentual da rede especializada informatizada com controle de insumos	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

12. Manter serviço de Tratamento para fora do domicílio (TFD) e despesas de refeição para usuários que dependem de serviços que não existem em Itanhaém. Transporte sanitário prevendo também veículos adaptados para pessoas com deficiência.	Percentual de clientes com TFD garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Realizar a contratação de médico reumatologista	Número de médicos reumatologistas contratados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
14. Manter contrato de tomografia computadorizada	Número de contratos realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
15. Manter contrato de serviço de gastroenterologia, endoscopia, colanoscopia e broncoscopia	Número de contratos realizados		1	0	1	1	Número	100,00
16. Manter contrato para ultra-som gestacional	Número de contratos de USG gestacional realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. Realizar/manter contrato de concentradores de oxigênio para portadores de DPOC	Número de contratos realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Manter formação, educação permanente e supervisão de recursos humanos para os serviços de atenção secundária.	Percentual de trabalhadores dos serviços de atenção secundária capacitados.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Avaliar a adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo às necessidades da população atendida a fim de planejar, realizar a gestão e avaliar as políticas públicas pactuadas na região voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade. Qualificar os processos de trabalho da Central Reguladora de Vagas. Implantar/ implementar módulo de regulação informatizado a fim de diminuir as perdas primárias e secundárias. Elaborar e disponibilizar os protocolos de regulação e realizar treinamento dos médicos da rede municipal.	Número de protocolos de regulação de acesso implantados	Número	1	Número	1	7	Número	100,00
20. Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar (CAPS AD e CAPS i)	Número de programas implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
21. Adequação dos recursos humanos do Centro Municipal de Reabilitação com a contratação de um fonoaudiologista, Assistente Social e fisioterapeuta	Número de profissionais repostos	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
22. Implantar Grupo Condutor Municipal da Rede da pessoa com deficiência. Definir referência regional de oficina ortopédica.	Grupo condutor implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
23. Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	Percentual de unidades de saúde adequadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Garantia de insumos no Laboratório de Análise Clínicas da UPA e contratação de laboratório para a realização exames laboratoriais para a Rede Básica e Especializada. Realizar o monitoramento do prestador baseado em contrato	Percentual de realização de exames laboratoriais conforme protocolos municipais e contrato vigente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
25. Implantação de serviço de prótese odontológica. Realizar licitação para contratação de Laboratório de Prótese	Quantitativo de próteses realizadas/mes	Número	1	Número	0	50	Número	0
26. Contratação de cirurgião dentista generalista para substituição de protesista locado atualmente na USF Oásis	Número de cirurgião dentista generalista contratados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
27. Realizar mutirões de consultas especializadas, cirurgias e exames	Número de mutirões anuais	Número	1	Número	2	2	Número	200,00

DIRETRIZ Nº 3 - Aperfeiçoar a urgência e emergência e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde do município de Itanhaém.

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar e Qualificar a Atenção às Urgências e Emergências na Unidade de Pronto Atendimento e SAMU Regional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção VIII) com aumento do repasse federal para custeio	Número de UPAs qualificadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Apresentar proposta de captação de recursos externos para aquisição de 2 ambulância para transporte inter-hospitalar	Número de ambulâncias adquiridas	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
3. Manutenção do abastecimento, levantamento das necessidades e acompanhamento da utilização de medicamentos, insumos, serviços e custeio, incluindo na pauta de informatização para os serviços de Pronto Atendimento e SAMU.	Percentual de medicamentos e insumos padronizados com previsão de compras anual	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantia de abastecimento de alimentação para usuários da observação do Pronto Atendimento e HD do CINI e CAPS e para funcionários da Unidade de Pronto Atendimento e SAMU que cumpram jornadas de 12 horas ou superiores.	Percentual de usuários e funcionários do Pronto Atendimento e HD do CINI e CAPS e com garantia de alimentação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realização de licitação de empresa que realize manutenção preventiva e corretiva dos veículos da SMS a fim de melhorar o sistema de manutenção de veículos incluindo os de atendimento de urgência, ESF e administrativos.	Número de licitações realizadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Realizar licitação de empresa que realize serviço de lavanderia. Estudar possibilidade de parceria com Estado ou consórcio intermunicipal para este fim.	Número de licitações realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Monitoramento dos usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica, CAPS, e outros. (hipertensos, diabéticos e saúde mental).Prever no sistema de informação aviso por estes agravos .	Percentual de usuários do Pronto Atendimento com intercorrências de diabetes, hipertensão e doenças psiquiátricas com contra-referência para a Atenção Básica e CAPS	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Garantir o abastecimento dos veículos de Urgência, PSF, Vigilância e administrativos (combustível)	Percentual de dias com abastecimento de veículos garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Manter despesas de Transporte de Pacientes acamados para fora do município mediante regulação técnica.Adiantamento para despesas gerais da frota.	Percentual de pacientes acamados com garantia de transporte e alimentação para fora do município conforme regulação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter a qualificação do SAMU Regional Litoral Sul com co-financiamento de seu custeio (Estado e municípios de referência)	Número de SAMU Regional implantado e qualificado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
11. Realizar cronograma anual e desenvolver ações de educação permanente pelo Núcleo de Educação Permanente do SAMU	Percentual de ações de EP realizadas conforme cronograma	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
12. Manter técnicos qualificados para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessáriosManter tratamento das DST descentralizado na UPA e demais unidades de saúde	Serviço Descentralizado	Número	1	Número	1	12	Número	100,00
13. Manutenção do serviço de segurança e controlador de fluxo na UPA	Número de serviços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da atenção integral da saúde da mulher e da criança e implementação da rede cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Expansão e qualificação da assistência materno - infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Redução da mortalidade infantil . ζ Divulgar recomendações do Comitê de Mortalidade Infantil e discutir os casos junto às equipes de referência. ζ Criar Fluxo interno nas Unidades para busca ativa de exames de pré-natal alterados. ζ Emissão de alerta de exames alterados pelo Laboratório via sistema. ζ Providenciar banners ou quadro avisos orientando população usuários do serviço para atualizar endereço ζ Melhorar o preenchimento das contra-referências pelo CESCIRM (sugestão :livro de controle tanto para cescrim qto para as USF) ζ Atualizar informações no CNES e divulgar para rede de saúde qual serviços existem e suas referencias rotineiramente(Regulação)- CTA ζ Matriciamento dos CAPS para dar apoio às USF no que se refere à assistência materno-infantil dos grupos vulneráveis. ζ Mudança de modelo do matriciamento da saúde da mulher em loco com consulta compartilhada.discussão dos casos e visitas domiciliares. ζ Reunião de equipes para discussão dos casos mais complexos e óbitos infantis nas USF e CESCIRM.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	18	Taxa	8,81	10,00	Taxa	48,94
2. Redução da mortalidade materna (monitoramento dos protocolos de PN e Assistência ao parto e RN)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	3	1	Número	300,00
3. Pré-natal com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Percentual de gestantes com no mínimo 7 consultas de pré-natal	Percentual	75	Percentual	48	75,00	Percentual	64,00
4. Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento de pré-natal in loco	Percentual das USF com apoio matricial em pré-natal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir a todas às gestantes cadastradas nas USF acesso à 1ª consulta odontológica	Percentual de gestantes com acesso à 1ª consulta odontológica	Percentual	100	Percentual	29	100,00	Percentual	29,00

6. Realização dos exames laboratoriais de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno conforme protocolo municipal.	Percentual de gestantes que realizaram os exames preconizados e receberam os resultados em tempo oportuno	Percentual	100	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00
7. Realização de ultrassonografia obstétrica para as gestantes de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno inclusive nos municípios de referência.	Percentual de gestantes que realizaram os exames de ultrassonografia obstétrica preconizados		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
8. Acesso a USG morfológico quando indicado em protocolo. Manutenção de referência regional no AME PG.	Número de referências estabelecidas	Número	80	Número	1	1	Número	1,25
9. ζ Redução do diagnóstico tardio HIV , sífilis e hepatite B para gestantes - Manutenção da implantação do teste rápido de HIV e sífilis e hepatite B em gestantes usuárias do SUS municipal nas Unidades de Saúde da Família - Realizar 03 TR de Sífilis durante a gestação 1ª consulta de pré-natal 28ª semana 34ª semana - Gestante com maior vulnerabilidade e/ou usuária de drogas ampliar a oferta de TR durante o Pré-Natal (médicos e enfermeiros). - TIG positivo: Abrir SIS Pré e realizar sorologias - Atualizar protocolo de Pré-Natal - Ampliar oferta de Sorologias para usuários do CAPSAD e CAPSI (incluir esta ação no protocolo no Programa Cuidar) ζ Diagnóstico e Tratamento do Parceiro - Médicos e enfermeiros deverão realizar acolhimento por livre demanda dos parceiros - Ofertar TR para os parceiros - Parceiro de gestante com Sífilis deve ser convocado imediatamente para realização de sorologia - Realizar tratamento concomitante - Caso o parceiro não compareça na USF até a aplicação da segunda dose medicação realizar busca ativa e informar o CINI ζ Notificação tardia/ Subnotificação - notificar os casos no mesmo dia e encaminhar as fichas para VE no dia seguinte ao diagnóstico. ζ SIS Pré-Natal - Descentralizar SIS Pré-Natal para 100% das USF de forma escalonada ζ Diminuir falha no monitoramento dos casos - VDRL reagente disponível no sistema em 48h com ALERTA - Médicos e enfermeiros das USF deverão fazer busca ativa semanal de gestantes e parceiros não aderentes ao serviço e ao tratamento, concomitante a isto informar o caso para equipe técnica do CINI - Matriciamento Infecto (discussões de caso no CINI ζ 1ª terça-feira do mês às 10h) ζ Falha na implementação do Planejamento Familiar - Médicos e enfermeiros deverão inserir obrigatoriamente no planejamento familiar toda mulher e/ou gestante usuária de drogas e/ou com maior risco social e/ou portadora de HIV e Sífilis. - Ampliar oferta do DIU - Capacitar médicos e enfermeiros das USF para colocação do DIU - Descentralizar insumo para rede de saúde - Disponibilizar contraceptivo de emergência VO para as USF de forma escalonada - Manter aquisição de Implante subdérmico (etonogestrel 68mg ζ Implanon) ζ Falta de referência no município para realizar Teste de Sensibilidade à penicilina - Capacitar médicos e enfermeiros - Ter uma unidade de referência no município devidamente equipada para realizar os procedimentos - Presença de um médico na unidade no momento dos procedimentos -Realizar rodízio dos profissionais capacitados para realização do procedimento na unidade de referência	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	100	Número	8	8	Número	8,00
10. Implantação do teste rápido de HIV , sífilis e hepatite B para gestantes em todas as USF.	Percentual de USF com TR de HIV, sífilis e hepatite B implantados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Garantir tratamento da sífilis nas USF e CINI	Percentual de unidades de saúde com oferta de tratamento para sífilis	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Articular com Maternidade sobre padronização dos protocolos (mulher e RN) do Ministério da Saúde. Apresentar serviços, fluxos e protocolos do município Reuniões envolvendo as coordenações municipais da saúde da mulher e da criança, AB ,AE, HRJR e DRS IV	Número de reuniões realizadas/ano		1	0	1	2	Número	100,00
13. Garantir a realização e o acesso aos Grupos de Gestante e Aleitamento materno em todas USF	Percentual de USF que realizam Grupos de Gestante	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Acompanhamento de 80% menores de 2 anos (cobertura vacinal, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância). Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento. Realizar aconselhamento e ofertar anualmente anti-HIV para todas as mulheres que amamentam.	Percentual de menores de 2 anos acompanhados	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
15. Educação permanente em aleitamento, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância.	Percentual de USF com apoio matricial	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
16. Ampliar o acesso ao Planejamento familiar no município, em especial dos adolescentes e das população mais vulnerável ,com a qualificação dos profissionais e garantia da distribuição contínua de métodos contraceptivos. Realizar ações de planejamento familiar para adolescentes em parceria com o projeto municipal ζ Pares Positivos, e com a Secretaria de Educação Ampliar as ações de prevenção a gravidez indesejada nas USF e comunidades. Articular e realizar ações intersectoriais (social e educação) relacionadas à prevenção	Percentual de Unidades de Saúde com grupo de planejamento familiar inseridos e apoio matricial	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Manutenção de centro de referência para a implantação de DIU e contraceptivo de emergência no CESCRIIM.	Número de referências para a implantação de DIU	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Monitoramento da referência ao HRI para realização de laqueaduras e vasectomias. Ampliação dos procedimentos de laqueadura e vasectomias realizados para os municípios de Itanhaém..	Nº de procedimentos de laqueadura e vasectomias realizados para os municípios.	Número	1	Número	155	245	Número	999,99
19. Investigar os óbitos infantis e fetais e divulgar recomendações dirigidas à redução da mortalidade infantil junto às equipes de saúde e gestão.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	100	Percentual	75,64	100,00	Percentual	75,64
20. Oficializar o Comitê de investigação de transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C junto ao CMI ,conforme protocolo do ministério da saúde.	% dos casos de transmissão vertical HIV e sífilis investigados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Investigar 100% dos óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	100	Percentual	66,66	100,00	Percentual	66,66
22. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Meta Sispecto anual	Percentual	100	Percentual	70,31	100,00	Percentual	70,31

23. Adquirir e distribuir a fórmula láctea para RN exposto ao HIV até os seis meses de vida e distribuição de cabergulina 0,5mg para todas as gestantes portadoras de HIV que realizam pré-natal no CINI	Percentual de crianças de 0 a 6 meses expostas ao HIV do município de Itanhaém que recebem fórmula láctea.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Consulta puerperal e planejamento familiar na primeira semana do RN priorizando a estratégia de visita domiciliar.	Porcentagem de cobertura de consulta puerperal	Percentual	100	Percentual	66,77	100,00	Percentual	66,77
25. Reativar o Programa Municipal de aleitamento materno e Reposição de enfermeiro do posto de coleta de leite humano no CESRIM e Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde. Implementar a Semana Mundial da Amamentação no município. Programa de Aleitamento Materno implantado	Número de programas implantados.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
26. Redução do indicador de gestantes de 10 a 19 anos que no município está acima da região e do estado. Ampliar informação sobre planejamento familiar e prevenção de DST/AIDS para adolescentes nas unidades de saúde, escolas comunidade em geral. Estratégia intersecretarias para prevenção da Gestação não planejada na adolescência implantada no Programa Cuidar	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	11	Proporção	12,2	17,00	Proporção	110,91
27. Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	100	Percentual	61,89	55,00	Percentual	61,89

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e de Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura de coleta de preventivo do câncer de colo uterino. e Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas) e Realizar mutirões a cada 2 meses; e Reuniões de equipe (clínica ampliada); e O atendimento de preventivo não será agendado com a realização de 13 coletas por período; e Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV). Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV); e Montar informes aos pacientes que passem na televisão da sala de espera	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.27	Razão	.4	0,45	Razão	148,15
2. Garantir insumos para coleta de preventivo o ano todo, acesso ao laboratório de patologia com resultados em tempo hábil e prioridade na entrega e condução de resultados.	Número de meses do ano com insumos para coleta do preventivo e acesso ao laboratório		1	0	12	12	Número	999,99
3. Realizar busca ativa para exames de preventivo alterados.	Percentual de USF com realização de busca ativa para exames alterados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.3	Razão	.26	0,30	Razão	86,67
5. Garantir acesso a USG de mama conforme protocolo e pactuação regional.	Número de USG de mama realizadas	Número	700	Número	466	1,058	Número	66,57

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificação de ações e serviços organizados em rede de atenção psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações da cultura da paz. Manutenção do Projeto 'Pares Positivos', com realização de palestras em escolas sobre temas relacionados à cultura da paz, prevenção da drogadição, DST e gravidez na adolescência	Número de ações realizadas no ano	Número	12	Número	0	12	Número	0
2. Realizar acompanhamento de referência, com elaboração de Projeto Terapêutico aos pacientes portadores de transtorno mental e doenças crônicas, físicas e neurológicas em atendimento dia no CAPS II assim como pacientes portadores de agravos de maior complexidade do CAPS I e AD	Número de CAPS com Projetos terapêuticos implantado	Número	3	Número	1	3	Número	33,33
3. Matriciamento e ações nas USFs com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento, evitando recaídas, crises e surtos e excesso de medicalização. 12 apoios matriciais anuais por CAPS habilitados (CAPS II, CAPS AD e CAPS I	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	66,7	100,00	Percentual	66,70
4. Encaminhar proposta ao MS de construção de sede própria e/ou alugar casa adequada para o CAPS II.	Número de CAPS II em sede própria	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Melhorar o acesso ao primeiro atendimento no CAPS II Implantar plantões de acolhimento com classificação de risco diários durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde	Nº de serviços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Garantir método contraceptivo injetável e intradérmico para as usuárias do CAPS AD que tem pelo menos um filho em situação de abrigo ou exposto à violência e negligência em decorrência do uso de álcool e outras drogas	Número de métodos contraceptivos garantidos	Número	50	Número	2	2	Número	4,00
7. Disponibilizar carro para CAPS II, CAPS AD e CAPS I conforme necessidade do serviço	Número de CAPS com disponibilidade de carro	Número	1	Número	3	3	Número	300,00
8. Organização e implantação de protocolos de Saúde Mental. Revisão do protocolo clínico e de acesso do CAPS II e CAPS I e AD	Número de protocolos implantados e revisados	Número	2	Número	0	3	Número	0
9. Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar	Número de serviços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Garantir com o Estado de que, pelo menos, vinte leitos do Hospital Regional de Itanhaém sejam disponibilizados para Psiquiatria.(transtornos mentais e necessidades decorrentes de álcool e outras drogas);	Número de leitos de psiquiatria no HRI	Número	20	Número	0	20	Número	0
11. Oferecer alternativas terapêuticas a medicalização do sofrimento mental. Implantar terapia comunitária em todas as USF	Percentual de USF com terapia comunitária implantada	Percentual	25	Percentual	10	100,00	Percentual	40,00
12. Desenvolver projeto de reabilitação psico-social em parceria com Universidades para enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas.	Nº de projetos implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Expansão e qualificação da assistência à pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção. Redução da Morbi-Mortalidade de Agravos Prioritários e mortalidade prematura

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estruturar rede de atenção com mapeamento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos segundo protocolo de atenção e implantação do Plano Terapêutico Individualizado para os casos de maior complexidade. Melhorar o agendamento de consultas nas Unidades de Saúde da Família com retornos garantidos conforme protocolo;	Percentual de USF com proposta implantada	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Desenvolver Ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Realização de Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal durante vacinação de idosos para influenza nas das Unidades de Saúde da Família	Percentual de Unidades de Saúde da Família com Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal realizada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Implantação de ações envolvendo também outras esferas da gestão (Esporte, Cultura, Assistência Social, Educação) para viabilizar ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém reduzindo o sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável. Necessário projeto intersecretarias para promoção de hábitos saudáveis (alimentação e atividade física), envolvendo também sociedade civil em geral. Criar estratégias de comunicação e estímulo à Projeto Cidade saudável.	Percentual de USF com o Programa de atenção ao tabagista implantado	Percentual	75	Percentual	0	70,00	Percentual	0
4. Organizar serviço de matriciamento em diabetes e hipertensão entre rede básica e Promedi e cardiologia com protocolos de atendimento, monitoramento e supervisão em serviço. Manter educação continuada para diabetes e hipertensão.	Percentual de USF com apoio matricial em diabetes e hipertensão.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Garantia de insumos, medicamentos e exames de laboratoriais para acompanhamento dos diabéticos e hipertensos conforme protocolo Realizar impacto financeiro de insumos para insulino dependentes .	% de insumos para hipertensos e diabéticos garantidos	Percentual	2	Percentual	100	100,00	Percentual	999,99
6. Realizar nas USF caminhadas e exercícios físicos resistidos para a população diabética, hipertensa, portadora de doenças crônicas, síndrome metabólica, etc.com a participação de técnicos e ACS sob supervisão do educador físico da Academia da Saúde	Percentual das Unidades com grupos implantados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Definir estratégia com estudo técnico para prevenção de pé diabético e organização da referência regional para intervenção e acompanhamento de casos	Número de estratégias definidas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
8. Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	231	Número	238	231	Número	103,03

DIRETRIZ Nº 7 - Expansão e qualificação da assistência à saúde do homem
OBJETIVO Nº 7.1 - Melhoria das condições de saúde do homem e tratamento oportuno do câncer de próstata.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter e ampliar o Pré-natal do Homem ofertando aos parceiros das gestantes 01 teste anti-HIV, 01 VDRL, 01 Hepatite B e 01 Hepatite C. Oferecer tratamento da Sífilis aos parceiros das gestantes.	Percentual de parceiros de gestantes que aderiram ao pré-natal do homem		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliar acesso de informação para prevenção de câncer de próstata em todas as consultas com a população masculina (hetero, homo, bi, travestis e transexuais) e realização de campanha municipal anual.	Nº de campanhas realizadas no ano		1	0	1	1	Número	100,00
3. Monitoramento do encaminhamento de casos diagnosticados de câncer de próstata.	% de Unidades de Saúde que realizam monitoramento dos casos diagnosticados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer e promoção das ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aprimorar Serviço de vigilância e apoio às vítimas de violência junto ao Projeto Cuidar e estimular junto à rede as notificações por violência doméstica, sexual e outras violências.	% de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.		80	0	100	100,00	Percentual	125,00
2. Manter e aprimorar o acompanhamento e vigilância de doenças de notificação compulsória com encerramento em até 60 dias	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	80	Proporção	81,8	80,00	Proporção	102,25
3. Garantir as metas de qualificação da Vigilância Epidemiológica	% de metas de qualificação da Vigilância Epidemiológica cumpridas		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Manter e aprimorar os trabalhos de vigilância e controle de vetores com ênfase a Dengue Realizar visitas domiciliares para controle da dengue pelos ACE em articulação com os ACS. Incentivar a população a usar e divulgar os pontos de coleta(cata-trecos) já existentes. Reunião com líderes comunitários nos bairros de abrangência ACE e ACS sobre a importância de eliminação de focos. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	1	4	Número	25,00
5. Implantação do serviço de zoonose. Construção Centro de Zoonose (R\$ 200.000 recurso estadual mais contrapartida municipal) Terceirizar a captação de animais de pequeno e grande porte	Serviço de zoonose implantado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Sensibilizar e incentivar a população através de campanhas educativas sobre a importância da posse responsável de animais e adoção de animais abandonados. Realizar campanha anual.	Número de campanhas educativas realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Manter busca ativa de Tracoma em Escolas. - Realizar busca ativa tracoma nas escolas municipais conforme diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e SES(secretaria de estado da saúde). Realizar exames de acuidade visual em escolares	Percentual de escolares examinados		100	0	0	100,00	Percentual	0
8. Desencadear ações de prevenção combinadas das DST/AIDS e diminuir o diagnóstico tardio das DST/AIDS com ampliação das ações de prevenção e testagem para as populações mais vulneráveis e divulgação de informações para prevenção. Incentivar campanhas para uso de preservativos(mídia falada e escrita). Implantar tratamento supervisionado nos moldes da TB. Divulgar campanhas nas mídias para prevenção do consumo álcool e drogas.	Percentual das metas pactuadas no PAM		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Nº de testes sorológicos anti-HCV		950	0	281	950	Número	29,58
10. Realizar campanha de vacinação antirrábica canina	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina		85	0	0	85,00	Proporção	0
11. Manter e aprimorar o serviço para prevenção de DST/AIDS em adolescentes Integrar o Programa DST/AIDS com o Programa de Saúde de Mulher, da Criança e Saúde Mental. Integrando o Programa Cuidar no Programa de prevenção da gestação não planejada e DST/AIDS na adolescência com participação das secretarias de educação e assistência municipais e estaduais, Conselho Tutelar e CMDCA.	Número de serviços estruturados		1	0	1	1	Número	100,00
12. Monitoramento pelo Programa DST das gestantes de Itanhaém a fim de reduzir a transmissão vertical de HIV e sífilis Manter o monitoramento das gestantes cadastradas nas unidades de PFS e SAE do município de Itanhaém tendo em vista a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.	Programa implantado		1	0	1	1	Número	100,00
13. Adquirir unidades de Implanon (implante contraceptivo intradérmico) por ano para ofertar às portadoras de HIV/Aids que façam uso de drogas e/ou que sofram de transtornos mentais e que já tenham pelo menos um filho em situação de abrigo e não usam preservativo e outro método contraceptivo e que não desejam engravidar assim como a prevenção da gravidez não desejada na adolescência.	Número de implanon adquiridos	Número	20	Número	20	20	Número	100,00
14. Garantir na Unidade de Pronto Atendimento PEP (profilaxia pós exposição sexual e material biológico para vítimas de violência sexual , HSH, Profissional do Sexo, casais sorodiscordantes) e atividades de biossegurança com o objetivo de se reduzir acidentes com perfuro-cortante. Garantir insumos de prevenção e ARV (antiretroviral). Garantir PEP no CINI e UPA	Nº de unidades de saúde com garantia de insumos de PEP	Número	1	Número	2	2	Número	200,00
15. Ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança Capacitação quanto às vacinas: reais contra indicações de vacinas, Fixar e fiscalizar o cumprimento de horários de atendimento das salas de vacina; Melhor controle de espelhos das vacinas e efetiva busca ativa de faltosos pelas USF's; Anotar na carteira de vacinação em final de semana para atualização das vacinas atrasadas (caso a cobertura esteja baixa) Atualizar equipes ACS sobre calendário vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	100	75,00	Proporção	133,33

16. Ampliar cobertura de vacina para HPV em meninas e meninos entre 9 e 13 anos de idade. Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV) em parceria AB/VE. Segundo semestre 2018. Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV);	Proporção de vacinas com cobertura preconizada		1	0	48	95,00	Proporção	999,99
17. Manter o índice de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e desencadear ações para diagnóstico precoce. Realizar campanha de busca ativa de sintomáticos respiratórios para diagnóstico. Tuberculose pulmonar. Realizar capacitação anual para profissionais de saúde. Intensificar busca ativa de falsos portadores de tuberculose.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar por critério laboratorial	Proporção	85	Proporção	31,71	88,00	Proporção	37,31
18. Monitorar casos de tuberculose com acompanhamento da evolução até a cura. Alimentar sistema de TB Web. Ofertar na primeira consulta TRD HIV para todos pacientes com TB.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		98	0	93,28	98,00	Proporção	95,18
19. Agilizar exames de baciloscopia no laboratório	Número de baciloscopias realizadas	Número	1300	Número	875	1.300	Número	67,31
20. Capacitar equipes para buscar o diagnóstico precoce de Hanseníase.	Número de capacitações realizadas no ano		1	0	0	1	Número	0
21. Garantir o atendimento e monitoramento dos portadores de hanseníase com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais. Acompanhar todos os casos notificados de MH, realizar exames e tratamento conforme Protocolo MS, convocar falsos. Realizar campanha de busca ativa hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
22. Garantir que pelo menos 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase sejam examinados	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Proporção	85	Proporção	94	85,00	Proporção	110,59
23. Manter protocolo de atenção à Dengue em toda a rede de serviços para o diagnóstico precoce e tratamento conforme protocolo de atenção e fluxos.	% de serviços de saúde com protocolo de atenção à dengue	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Educação continuada para diagnóstico precoce e abordagem clínica do paciente com dengue	Número de capacitações /ano	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
25. Incentivar e monitorar notificação de casos suspeitos de dengue. Realizar reuniões mensais de sala de situação de dengue/arbovíroses.	Número de reuniões/ano		12	0	12	12	Número	100,00
26. Organizar rede de acordo com plano de contenção em dengue para cada estágio previsto conforme evolução do número de casos. Manter de sobreaviso o almoxarifado para garantia de insumos em caso de risco epidêmico	Nº de óbitos por dengue	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
27. Adequação do nº de ACE e piso salarial conforme Lei 12.994/14 e Decreto que venha regulamentá-la.	Número de ACE		30	0	24	30	Número	80,00
28. Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho a fim de definir ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	80	Proporção	100	85,00	Proporção	125,00
29. Garantir a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município pactuada. Aprimorar a interface entre a rede assistencial e a vigilância à saúde com colaboração mútua. Promover ações e capacitações de forma a aprimorar a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	98	Proporção	97,5	98,00	Proporção	99,49
30. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias. Implementar as ações de vigilância sanitária realizando todos os grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas no município ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
31. Realizar Campanha vacinação Gripe e alimentar Sistema de informação SISPN1	Proporção de cobertura vacinal	Proporção	85	Proporção	80	85,00	Proporção	94,12
32. Realizar coleta de amostras de água para serem examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez. REALIZAR INSPEÇÃO COMPARTILHADA NOS SAAS MUNICIPAIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO AO GVS XXV E AVALIAÇÃO CONJUNTA DO ENCAMINHAMENTO DADO AOS ACHADOS DAS INSPEÇÕES ANTERIORES. MONITORAR O PROAGUA MEDIANTE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES LANÇADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SISAGUA, GAL E SIVISA).	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	100	Proporção	81,2	100,00	Proporção	81,20
33. Aquisições 02 veículos tipo lotação transporte de equipe para controle de vetores em substituição as Kombi atuais que estão velhas. Aquisição de 01 veículo tipo caminhonete cabine dupla transporte maquinas e insumos para nebulização	Número de veículos adquiridos		3	0	3	3	Número	100,00
34. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção da dengue. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	1	4	Número	25,00
35. Programa paulista de alimento (coleta de amostras de alimento de acordo com diretrizes Vigilância Estadual) e Realizar monitoramento e Avaliação da qualidade dos alimentos comercializados no Estado de São Paulo.	Nº de monitoramentos anuais		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Aperfeiçoar os mecanismos de gestão, regulação e auditoria do SUS Municipal. Fortalecer o Planejamento Municipal.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar e efetivar os mecanismos de gestão, regulação e planejamento do SUS Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar e aprovar pelo CMS o Plano Municipal de Saúde	Número de Planos elaborados e aprovados pelo CMS		1	0	1	1	Número	100,00
2. Elaborar e aprovar pelo CMS as Programações Anuais de Saúde e realizar avaliação e monitoramento do cumprimento de metas, observando e corrigindo desvios de rota.	Número de programações anuais de saúde elaboradas e aprovadas pelo CMS a cada ano	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Realizar capacitação dos profissionais da Central de Agendamento . Monitorar resolutividade dos casos. Integrar negociação de vagas regional com as pactuações regionais vigentes. Implantar serviço de Auditoria integrado à Central de Regulação.Qualificar o setor de faturamento. Implantar módulo de regulação.	Número de módulos de regulação implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Elaboração e acompanhamento da pactuação interfederativa de indicadores Realizar reuniões com as equipes de referência	Número de pactuações interfederativas de indicadores elaboradas e aprovadas pelo CMS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Elaboração de relatório de gestão anual (RAG) e aprovação pelo CMS em tempo oportuno	Número de RAG aprovado pelo CMS em tempo oportuno	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Garantir a manutenção da Ouvidoria em Saúde	Número de Ouvidorias em Saúde implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Manter Audiências Públicas quadrimestrais de apresentação dos RDQA	Número de Audiência pública realizadas/ano	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
8. Manter espaço apropriado para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Número de espaços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Garantir efetivo funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com reuniões mensais ordinárias.	Nº de reuniões ordinárias realizadas no ano	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
10. Garantir a realização a cada 02 anos da eleição para o Conselho Municipal de Saúde, com ampla divulgação das etapas do processo	Nº de eleições realizadas no período 2018/21		1	0	1	2	Número	100,00
11. Implantar o Departamento de Planejamento e Projetos em Saúde e Núcleo de Informações	Departamento de Planejamento implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
12. Realizar a XI Conferência Municipal de Saúde até 2019	Nº de conferências realizadas no período		1	0	1	1	Número	100,00
13. Realizar regionalmente junto a DRS IV a revisão da PPI com elaboração da nova Programação Geral de Ação e Serviços de Saúde- PGASS com monitoramento contínuo. Participação do gestor municipal nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR)	Nº de participações no ano do gestor na CIR	Número	12	Número	12	12	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais e aprimorar a gestão do trabalho para valorizar os recursos humanos do SUS ç Itanhaém

OBJETIVO Nº 10.1 - Efetivação da qualificação do trabalhador e da gestão do trabalho do SUS municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Definição de plano de educação continuada e permanente para toda a rede de serviços atendendo as prioridades definidas em plano municipal de saúde de 2018-2021. Manter e ampliar o Plano de educação permanente com parcerias com universidades, organização de processo de formação com monitoramento e avaliação de resultados. Apoio matricial ξ in loco, como estratégia de EP	Plano Municipal de educação permanente elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Garantir curso introdutório para todos os profissionais que ingressarem na estratégia da Saúde da Família. Manter turmas de curso introdutório e monitorar a participação de todos os profissionais que ingressarem no serviço Organizar também, um encontro onde cada USF exponha seus projetos que obtiveram sucesso Realizar dinâmicas nas equipes para melhorar o relacionamento interpessoal;	% de profissionais com curso introdutório concluído		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar estudo junto a administração municipal sobre a viabilidade da descentralização de ações de gestão de RH Implementar e qualificar a Administração de Recursos Humanos. Se viável, manter serviço de administração de recursos humanos na secretaria de saúde com estruturação de espaço físico, equipamentos, mobiliário e recursos humanos. Qualificação de equipe para gestão de recursos humanos	Descentralização da gestão de RH para a SMS		1	0	0	1	Número	0
4. Garantir o número suficiente de recepcionistas efetivos de acordo com o numero de equipes de saúde da família e para os demais serviços de saúde.	Nº de recepcionistas contratados/remanejados		50	0	0	116	Número	0
5. Buscar a agilização dos processos de contratação de profissionais para que estes se adaptem às necessidades da secretaria. Processos seletivos ágeis e concursos públicos buscando a fixação dos profissionais de saúde por meio de vínculos empregatícios protegidos.Prever redimensionamento das equipes de enfermagem que garanta o índice de segurança técnica	% de trabalhadores que atendem ao SUS municipal com vínculos protegidos		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
6. Elaborar proposta de novo organograma para a secretaria de saúde. Encaminhar proposta com aprovação do executivo para a criação das novas estruturas para aprovação da Câmara dos Vereadores	Nº de novos organogramas implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Ofertar capacitações aos conselheiros de saúde no município e/ou em parceria com a DRS 4	% de conselheiros de saúde capacitados.		100	0	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar capacitação para ajudantes de serviços gerais específica para estabelecimentos de saúde levando em conta os princípios de biossegurança	% de profissionais capacitados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal

OBJETIVO Nº 11.1 - Aprimorar e qualificar a assistência farmacêutica do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter adesão ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (QUALIFAR-SUS); Aprimorar e qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS municipal. Disponibilizar farmacêutico responsável pela coordenação da assistência farmacêutica. Realizar atualização periódicas da REMUME com divulgação junto aos profissionais prescritores. Realizar a interoperacionalidade do sistema municipal Soft Park e o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica ξ HORUS e o envio de dados para a base Nacional de Dados.	Nº de envios/ ano do conjunto de dados do componente Básico da assistência farmacêutica		12	0	12	12	Número	100,00
2. Realizar planejamento anual da Assistência Farmacêutica básica para que não haja desabastecimento de medicamentos	% medicamentos da REMUME sem desabastecimento		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir a todos os diabéticos insulino-dependentes insumos para o auto monitoramento do diabetes (tiras reagentes, glicosímetro e lancetas)	% dos diabéticos insulino-dependentes com insumos para o auto monitoramento do diabetes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manutenção da Farmácia de Alto Custo	Nº de Farmácias de Alto Custo implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Manutenção da Farmácia Solidária	Nº de Farmácias Solidárias Implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Integrar a descentralização do e- SUS com a implantação do Prontuário eletrônico e o sistema de informação próprio do município.	100,00
122 - Administração Geral	Elaborar e aprovar pelo CMS o Plano Municipal de Saúde	1
	Definição de plano de educação continuada e permanente para toda a rede de serviços atendendo as prioridades definidas em plano municipal de saúde de 2018-2021. Manter e ampliar o Plano de educação permanente com parcerias com universidades, organização de processo de formação com monitoramento e avaliação de resultados. Apoio matricial ξ in loco, como estratégia de EP	0
	Ampliar acesso de informação para prevenção de câncer de próstata em todas as consultas com a população masculina (hetero, homo, bi, travestis e transexuais) e realização de campanha municipal anual.	1
	Garantir curso introdutório para todos os profissionais que ingressarem na estratégia da Saúde da Família. Manter turmas de curso introdutório e monitorar a participação de todos os profissionais que ingressarem no serviço Organizar também, um encontro onde cada USF exponha seus projetos que obtiveram sucesso Realizar dinâmicas nas equipes para melhorar o relacionamento interpessoal;	0,00
	Elaborar e aprovar pelo CMS as Programações Anuais de Saúde e realizar avaliação e monitoramento do cumprimento de metas, observando e corrigindo desvios de rota.	1
	Implantação de ações envolvendo também outras esferas da gestão (Esporte, Cultura, Assistência Social, Educação) para viabilizar ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém reduzindo o sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável. Necessário projeto intersecretarias para promoção de hábitos saudáveis (alimentação e atividade física), envolvendo também sociedade civil em geral. Criar estratégias de comunicação e estímulo ξ Projeto Cidade saudável.	0,00
	Realizar estudo junto a administração municipal sobre a viabilidade da descentralização de ações de gestão de RH Implementar e qualificar a Administração de Recursos Humanos. Se viável, manter serviço de administração de recursos humanos na secretaria de saúde com estruturação de espaço físico, equipamentos, mobiliário e recursos humanos. Qualificação de equipe para gestão de recursos humanos	0
Realizar capacitação dos profissionais da Central de Agendamento . Monitorar resolutividade dos casos. Integrar negociação de vagas regional com as pactuações regionais vigentes. Implantar serviço de Auditoria integrado à Central de Regulação.Qualificar o setor de faturamento. Implantar módulo de regulação.	0	

	Encaminhar proposta ao MS de construção de sede própria e/ou alugar casa adequada para o CAPS II.	0
	Garantir o número suficiente de recepcionistas efetivos de acordo com o número de equipes de saúde da família e para os demais serviços de saúde.	0
	Elaboração e acompanhamento da pactuação interfederativa de indicadores Realizar reuniões com as equipes de referência	1
	Realização de licitação de empresa que realize manutenção preventiva e corretiva dos veículos da SMS a fim de melhorar o sistema de manutenção de veículos incluindo os de atendimento de urgência, ESF e administrativos.	0
	Buscar a agilização dos processos de contratação de profissionais para que estes se adaptem às necessidades da secretaria. Processos seletivos ágeis e concursos públicos buscando a fixação dos profissionais de saúde por meio de vínculos empregatícios protegidos. Prever redimensionamento das equipes de enfermagem que garanta o índice de segurança técnica	90,00
	Elaboração de relatório de gestão anual (RAG) e aprovação pelo CMS em tempo oportuno	1
	Implantação do serviço de zoonose. Construção Centro de Zoonose (R\$ 200.000 recurso estadual mais contrapartida municipal) Terceirizar a captação de animais de pequeno e grande porte	0
	Manutenção da estrutura física das Unidades de Saúde da Família já existentes no município. Necessidade de organizar equipe de manutenção predial preventiva e corretiva na secretaria de saúde com a inserção de um pedreiro	1
	Elaborar proposta de novo organograma para a secretaria de saúde. Encaminhar proposta com aprovação do executivo para a criação das novas estruturas para aprovação da Câmara dos Vereadores	0
	Garantir a manutenção da Ouvidoria em Saúde	1
	Realizar nas USF caminhadas e exercícios físicos resistidos para a população diabética, hipertensa, portadora de doenças crônicas, síndrome metabólica, etc.com a participação de técnicos e ACS sob supervisão do educador físico da Academia da Saúde	0,00
	Realizar licitação de empresa que realize serviço de lavanderia. Estudar possibilidade de parceria com Estado ou consórcio intermunicipal para este fim.	0
	Disponibilizar carro para CAPS II, CAPS AD e CAPS i conforme necessidade do serviço	3
	Ofertar capacitações aos conselheiros de saúde no município e/ou em parceria com a DRS 4	0,00
	Manter Audiências Públicas quadrimestrais de apresentação dos RDQA	3
	Manter busca ativa de Tracoma em Escolares. - Realizar busca ativa tracoma nas escolas municipais conforme diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e SES(secretaria de estado da saúde). Realizar exames de acuidade visual em escolares	0,00
	Definir estratégia com estudo técnico para prevenção de pé diabético e organização da referência regional para intervenção e acompanhamento de casos	0
	Garantir o abastecimento dos veículos de Urgência, PSF, Vigilância e administrativos (combustível)	100,00
	Realizar capacitação para ajudantes de serviços gerais específica para estabelecimentos de saúde levando em conta os princípios de biossegurança	100,00
	Manter espaço apropriado para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	1
	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	238
	Garantir efetivo funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com reuniões mensais ordinárias.	12
	Garantir a realização a cada 02 anos da eleição para o Conselho Municipal de Saúde, com ampla divulgação das etapas do processo	1
	Implantar o Departamento de Planejamento e Projetos em Saúde e Núcleo de Informações	0
	Monitoramento pelo Programa DST das gestantes de Itanhaém a fim de reduzir a transmissão vertical de HIV e sífilis Manter o monitoramento das gestantes cadastradas nas unidades de PFS e SAE do município de Itanhaém tendo em vista a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.	1
	Realizar a XI Conferência Municipal de Saúde até 2019	1
	Realizar regionalmente junto a DRS IV a revisão da PPI com elaboração da nova Programação Geral de Ação e Serviços de Saúde- PGASS com monitoramento contínuo. Participação do gestor municipal nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR)	12
	Manter licitação de empresa para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos (balanças, otoscópios, sonares e outros) com reposição de peças a fim de reduzir o tempo de ociosidade.	1
	Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	100,00
	Contratação de cirurgião dentista generalista para substituição de protesista locado atualmente na USF Oásis	1
	Adequação do nº de ACE e piso salarial conforme Lei 12.994/14 e Decreto que venha regulamentá-la.	24
	Aquisições 02 veículos tipo lotação transporte de equipe para controle de vetores em substituição as Kombi atuais que estão velhas Aquisição de 01 veículo tipo caminhonete cabine dupla transporte maquinas e insumos para nebulização	3
301 - Atenção Básica	Realizar estudo de territorialização em 100% das áreas das Unidades de Saúde da Família	100,00
	Estruturar rede de atenção com mapeamento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos segundo protocolo de atenção e implantação do Plano Terapêutico Individualizado para os casos de maior complexidade. Melhorar o agendamento de consultas nas Unidades de Saúde da Família com retornos garantidos conforme protocolo;	0,00
	Ampliar a cobertura de coleta de preventivo do câncer de colo uterino. ; Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas) ; Realizar mutirões a cada 2 meses; ; Reuniões de equipe (clínica ampliada); ; O atendimento de preventivo não será agendado com a realização de 13 coletas por período; ; Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV). Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV); ; Montar informes aos pacientes que passem na televisão da sala de espera	0,40
	Ampliar e manter a cobertura populacional de atendimento primário em 85%	81,32
	Garantir insumos para coleta de preventivo o ano todo, acesso ao laboratório de patologia com resultados em tempo hábil e prioridade na entrega e condução de resultados.	12
	Redução da mortalidade materna (monitoramento dos protocolos de PN e Assistência ao parto e RN)	3
	Realizar a adesão e manter no período a contratualização das equipes de SF , SB e CEO ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ- AB).	100,00
	Realizar busca ativa para exames de preventivo alterados.	100,00
	Pré-natal com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	48,00
	Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis e adesão ao Programa Federal ;Mais Médicos; a fim de garantir a cobertura proposta para a Atenção Básica.	81,32
	Garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária . Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas)	0,26
	Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento de pré-natal in loco	100,00
	Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis a fim de garantir a cobertura proposta para a Saúde Bucal.	43,35
	Garantir a todas às gestantes cadastradas nas USF acesso à 1ª consulta odontológica	29,00
	Realização dos exames laboratoriais de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno conforme protocolo municipal.	80,00
	Manutenção das 14 Equipes de Saúde Bucal e ampliação de 4 equipes - BA, Grandesp , e Centro e Guapurá	15
	Monitoramento dos usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica, CAPS, e outros. (hipertensos, diabéticos e saúde mental).Prever no sistema de informação aviso por estes agravos .	0,00

	Contratação de 4 Equipes de Saúde Bucal	2
	Garantir o abastecimento dos veículos de Urgência, PSF, Vigilância e administrativos (combustível)	100,00
	Implantação de 4 consultórios odontológicos para as ESB das USF BA, Grandesp e Centro e Guapurá. Aquisição de ar condicionado, armários e instrumentais .	1
	<p>¿ Redução do diagnóstico tardio HIV , sífilis e hepatite B para gestantes - Manutenção da implantação do teste rápido de HIV e sífilis e hepatite B em gestantes usuárias do SUS municipal nas Unidades de Saúde da Família - Realizar 03 TR de Sífilis durante a gestação 1ª consulta de pré-natal 28ª semana 34ª semana - Gestante com maior vulnerabilidade e/ou usuária de drogas ampliar a oferta de TR durante o Pré-Natal (médicos e enfermeiros) - TIG positivo: Abrir SIS Pré e realizar sorologias no mesmo dia - TIG negativo: Dar orientação sobre prevenção às DST, gestação não planejada e oferta de sorologias - Atualizar protocolo de Pré-Natal - Ampliar oferta de Sorologias para usuários do CAPSAD e CAPSI (incluir esta ação no protocolo no Programa Cuidar) ¿ Diagnóstico e Tratamento do Parceiro - Médicos e enfermeiros deverão realizar acolhimento por livre demanda dos parceiros - Ofertar TR para os parceiros - Parceiro de gestante com Sífilis deve ser convocado imediatamente para realização de sorologia - Realizar tratamento concomitante - Caso o parceiro não compareça na USF até a aplicação da segunda dose medicação realizar busca ativa e informar o CINI ¿ Notificação tardia/ Subnotificação - notificar os casos no mesmo dia e encaminhar as fichas para VE no dia seguinte ao diagnóstico. ¿ SIS Pré-Natal - Descentralizar SIS Pré-Natal para 100% das USF de forma escalonada ¿ Diminuir falha no monitoramento dos casos - VDRL reagente disponível no sistema em 48h com ALERTA - Médicos e enfermeiros das USF deverão fazer busca ativa semanal de gestantes e parceiros não aderentes ao serviço e ao tratamento, concomitante a isto informar o caso para equipe técnica do CINI - Matriciamento Infecto (discussões de caso no CINI ¿ 1ª terça-feira do mês às 10h) ¿ Falha na implementação do Planejamento Familiar - Médicos e enfermeiros deverão inserir obrigatoriamente no planejamento familiar toda mulher e/ou gestante usuária de drogas e/ou com maior risco social e/ou portadora de HIV e Sífilis. - Ampliar oferta do DIU - Capacitar médicos e enfermeiros das USF para colocação do DIU - Descentralizar insumo para rede de saúde - Disponibilizar contraceptivo de emergência VO para as USF de forma escalonada - Manter aquisição de Implante subdérmico (etonogestrel 68mg ¿ Implanon) ¿ Falta de referência no município para realizar Teste de Sensibilidade à penicilina - Capacitar médicos e enfermeiros - Ter uma unidade de referência no município devidamente equipada para realizar os procedimentos - Presença de um médico na unidade no momento dos procedimentos -Realizar rodízio dos profissionais capacitados para realização do procedimento na unidade de referência</p>	8
	Prover equipamentos adequados às Unidades de Saúde da Família a fim de se desenvolver com qualidade as ações básicas de saúde.	10
	Implantação do teste rápido de HIV , sífilis e hepatite B para gestantes em todas as USF.	100,00
	Qualificar os processos de trabalho das equipes de Atenção Básica. Rediscussão dos protocolos implantados(diabetes e hipertensão,saúde da criança, saúde da mulher , saúde mental, acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade) e manutenção do matriciamento nas áreas de Saúde da Mulher,Criança , Mental, Hipertensão e Diabetes e Infecto. Desenvolvimento e implementação do Plano de Educação Permanente.	3
	Garantir tratamento da sífilis nas USF e CINI	100,00
	Implantação e capacitação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de risco na AB.	0,00
	Articular com Maternidade sobre padronização dos protocolos (mulher e RN) do Ministério da Saúde. Apresentar serviços, fluxos e protocolos do município Reuniões envolvendo as coordenações municipais da saúde da mulher e da criança, AB ,AE, HRJR e DRS IV	1
	Implantação do atendimento programático ao Hipertenso e Diabético em todas USF conforme protocolos municipais e ministeriais e classificação de risco	0,00
	Garantir a realização e o acesso aos Grupos de Gestante e Aleitamento materno em todas USF	0,00
	Manter o desenvolvimento de Ações Coletivas em Saúde Bucal a fim de promover ações de prevenção e promoção de saúde a 100% dos estudantes das escolas e creches municipais com a distribuição de insumos (escovas e cremes dentais) duas vezes ao ano	0,00
	Acompanhamento de 80% menores de 2 anos (cobertura vacinal, aleitamento materno,crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância). Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento. Realizar aconselhamento e ofertar anualmente anti-HIV para todas as mulheres que amamentam.	80,00
	Educação permanente em aleitamento, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância.	0,00
	Ampliar o acesso ao Planejamento familiar no município, em especial dos adolescentes e das população mais vulnerável, com a qualificação dos profissionais e garantia da distribuição contínua de métodos contraceptivos. Realizar ações de planejamento familiar para adolescentes em parceria com o projeto municipal ¿ Pares Positivos¿ e com a Secretaria de Educação Ampliar as ações de prevenção a gravidez indesejada nas USF e comunidades. Articular e realizar ações intersetoriais (social e educação) relacionadas à prevenção	0,00
	Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção.Módulo de Regulação implantado	1
	Manutenção da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e de uma Equipe Multidisciplinar de apoio (EMAP)	1
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa do Bolsa Família (PBF)	63,27
	Adequação da USF Belas Artes em espaço anteriormente ocupado pelo CEMI que deverá ser transferido para espaço reformado.	1
	Manter técnicos qualificados nas USF para o tratamento das DST através da abordagem síndrômica bem como o estoque de medicamentos necessários.	100,00
	Orientar as coordenações para garantia do direito do tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis	100,00
	Construção da USF Guapurá	0
	Consulta puerperal e planejamento familiar na primeira semana do RN priorizando a estratégia de visita domiciliar.	66,77
	Aquisição de equipamentos para a USF do Guapurá	0
	Reativar o Programa Municipal de aleitamento materno ¿Reposição de enfermeiro do posto de coleta de leite humano no CÉSRRIM ¿ Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde. Implementar a Semana Mundial da Amamentação no município.Programa de Aleitamento Materno implantado	1
	Garantir que os veículos do Programa de Saúde da Família fiquem em período integral a disposição das Unidades de Saúde da Família.	5
	Redução do indicador de gestantes de 10 a 19 anos que no município está acima da região e do estado.Ampliar informação sobre planejamento familiar e prevenção de DST/AIDS para adolescentes nas unidades de saúde, escolas comunidade em geral. Estratégia intersecretarias para prevenção da Gestação não planejada na adolescência implantada no Programa Cuidar	12,20
	Reforma da USF Guapiranga	1
	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.	61,89
	Contratualizar equipes da Estratégia da Saúde da Família no Programa Saúde nas escolas	80,00
	Realizar ações de promoção e prevenção integrando equipes das unidades para aproveitar melhor capacidades. Enfatizar o trabalho em grupo.	0,00
	Apresentar pleito quando disponível pelo Ministério da Saúde de novas academias da saúde	1
	Capacitação em serviço de profissionais da recepção e administração em sistema de informação.	0,00
	Reforma da USF Savoy	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantação do Ambulatório de Especialidades no local atualmente em reforma (antigo P.S.). Aquisição e reposição de equipamentos das unidades de saúde de serviço especializado (emendas federais e estaduais).	1
	Estruturar rede de atenção com mapeamento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos segundo protocolo de atenção e implantação do Plano Terapêutico Individualizado para os casos de maior complexidade. Melhorar o agendamento de consultas nas Unidades de Saúde da Família com retornos garantidos conforme protocolo;	0,00
	Redução da mortalidade infantil ¿ Divulgar recomendações do Comitê de Mortalidade Infantil e discutir os casos junto às equipes de referência. ¿ Criar fluxo interno nas Unidades para busca ativa de exames de pré-natal alterados. ¿ Emissão de alerta de exames alterados pelo Laboratório via sistema. ¿ Providenciar banners ou quadro avisos orientando população usuários do serviço para atualizar endereço ¿ Melhorar o preenchimento das contra-referências pelo CÉSRRIM (sugestão -livro de controle tanto para cesrrim qto para as USF) ¿ Atualizar informações no CNES e divulgar para rede de saúde qual serviços existem e suas referências rotineiramente(Regulação)- CTA ¿ Matriciamento dos CAPS para dar apoio às USF no que se refere à assistência materno-infantil dos grupos vulneráveis. ¿ Mudança de modelo do matriciamento da saúde da mulher em loco com consulta compartilhada,discussão dos casos e visitas domiciliares. ¿ Reunião de equipes para discussão dos casos mais complexos e óbitos infantis nas USF e CÉSRRIM.	8,81
	Qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção VIII) com aumento do repasse federal para custeio	0
	Implantar Serviço de pequenas cirurgias no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	0
	Desenvolver Ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal.Realização de Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal durante vacinação de idosos para influenza nas das Unidades de Saúde da Família	0,00

Realizar acompanhamento de referência, com elaboração de Projeto Terapêutico aos pacientes portadores de transtorno mental e doenças crônicas, físicas e neurológicas em atendimento dia no CAPS II assim como pacientes portadores de agravos de maior complexidade do CAPS I e AD	1
Redução da mortalidade materna (monitoramento dos protocolos de PN e Assistência ao parto e RN)	3
Apresentar proposta de captação de recursos externos para aquisição de 2 ambulância para transporte inter-hospitalar	2
Realizar a adesão e manter no período a contratualização das equipes de SF , SB e CEO ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ- AB).	100,00
Monitoramento do encaminhamento de casos diagnosticados de câncer de próstata.	100,00
Matriciamento e ações nas USFs com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento, evitando recaídas, crises e surtos e excesso de medicalização.12 apoios matriciais anuais por CAPS habilitados (CAPS II, CAPS AD e CAPS I	66,70
Realizar busca ativa para exames de preventivo alterados.	100,00
Manutenção do abastecimento, levantamento das necessidades e acompanhamento da utilização de medicamentos, insumos, serviços e custeio, incluindo na pauta de informatização para os serviços de Pronto Atendimento e SAMU.	100,00
Implantar ambulatório de ortopedia com aparelho de RX no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	0
Implantar serviço de oftalmologia no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma. Implantar consultório oftalmológico no ambulatório de Especialidades. (Emenda Federal)	0
Organizar serviço de matriciamento em diabetes e hipertensão entre rede básica e Promedi e cardiologia com protocolos de atendimento, monitoramento e supervisão em serviço. Manter educação continuada para diabetes e hipertensão.	0,00
Encaminhar proposta ao MS de construção de sede própria e/ou alugar casa adequada para o CAPS II.	0
Garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária . Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas)	0,26
Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento de pré-natal in loco	100,00
Garantia de abastecimento de alimentação para usuários da observação do Pronto Atendimento e HD do CINI e CAPS e para funcionários da Unidade de Pronto Atendimento e SAMU que cumpram jornadas de 12 horas ou superiores.	100,00
Contratação de um oftalmologista	0
Melhorar o acesso ao primeiro atendimento no CAPS II Implantar plantões de acolhimento com classificação de risco diários durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde	1
Garantir acesso a USG de mama conforme protocolo e pactuação regional.	466
Aprimorar a infra-estrutura do Serviço Municipal de Fisioterapia e Centro Municipal de Reabilitação após reforma do antigo prédio do P.S. Aquisição de equipamentos adequados para o Serviço de Fisioterapia e CMR (emendas federais)	0
Garantir método contraceptivo injetável e intradérmico para as usuárias do CAPS AD que tem pelo menos um filho em situação de abrigo ou exposto às violências e negligência em decorrência do uso de álcool e outras drogas	2
Garantir o funcionamento do CINI em sede própria após reforma de espaço no Paço II.	0
Definir estratégia com estudo técnico para prevenção de pé diabético e organização da referência regional para intervenção e acompanhamento de casos	0
Disponibilizar carro para CAPS II, CAPS AD e CAPS I conforme necessidade do serviço	3
Realização de ultrassonografia obstétrica para as gestantes de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno inclusive nos municípios de referência.	80,00
Monitoramento dos usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica, CAPS, e outros. (hipertensos, diabéticos e saúde mental).Prever no sistema de informação aviso por estes agravos .	0,00
Garantir o atendimento de portadores de HIV/AIDS cadastrados no CINI com serviço qualificado e garantia de insumos, RH e exames de laboratório	100,00
Organização e implantação de protocolos de Saúde Mental. Revisão do protocolo clínico e de acesso do CAPS II e CAPS I e AD	0
Acesso a USG morfológico quando indicado em protocolo. Manutenção de referência regional no AME PG.	1
Garantir o abastecimento dos veículos de Urgência, PSF, Vigilância e administrativos (combustível)	100,00
Garantir o atendimento dos portadores de Hepatites com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais.	100,00
Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar	1
ç Redução do diagnóstico tardio HIV , sífilis e hepatite B para gestantes - Manutenção da implantação do teste rápido de HIV e sífilis e hepatite B em gestantes usuárias do SUS municipal nas Unidades de Saúde da Família - Realizar 03 TR de Sífilis durante a gestação 1ª consulta de pré-natal 28ª semana 34ª semana - Gestante com maior vulnerabilidade e/ou usuária de drogas ampliar a oferta de TR durante o Pré-Natal (médicos e enfermeiros). - TIG positivo: Abrir SIS Pré e realizar sorologias no mesmo dia - TIG negativo: Dar orientação sobre prevenção às DST, gestação não planejada e oferta de sorologias. - Atualizar protocolo de Pré-Natal - Ampliar oferta de Sorologias para usuáries do CAPSAD e CAPSI (incluir esta ação no protocolo do Programa Cuidar) ç Diagnóstico e Tratamento do Parceiro - Médicos e enfermeiros deverão realizar acolhimento por livre demanda dos parceiros - Ofertar TR para os parceiros - Parceiro de gestante com Sífilis deve ser convocado imediatamente para realização de sorologia - Realizar tratamento concomitante - Caso o parceiro não compareça na USF até a aplicação da segunda dose medicação realizar busca ativa e informar o CINI ç Notificação tardia/ Subnotificação - notificar os casos no mesmo dia e encaminhar as fichas para VE no dia seguinte ao diagnóstico. ç SIS Pré-Natal - Descentralizar SIS Pré-Natal para 100% das USF de forma escalonada ç Diminuir falha no monitoramento dos casos - VDRL reagente disponível no sistema em 48h com ALERTA - Médicos e enfermeiros das USF deverão fazer busca ativa semanal de gestantes e parceiros não aderentes ao serviço e ao tratamento, concomitante a isto informar o caso para equipe técnica do CINI - Matriciamento Infecto (discussões de caso no CINI ç 1ª terça-feira do mês às 10h) ç Falha na implementação do Planejamento Familiar - Médicos e enfermeiros deverão inserir obrigatoriamente no planejamento familiar toda mulher e/ou gestante usuária de drogas e/ou com maior risco social e/ou portadora de HIV e Sífilis. - Ampliar oferta do DIU - Capacitar médicos e enfermeiros das USF para colocação do DIU - Descentralizar insumo para rede de saúde - Disponibilizar contraceptivo de emergência VO para as USF de forma escalonada - Manter aquisição de Implants subdérmico (etonogestrel 68mg ç Implanon) ç Falta de referência no município para realizar Teste de Sensibilidade à penicilina - Capacitar médicos e enfermeiros - Ter uma unidade de referência no município devidamente equipada para realizar os procedimentos - Presença de um médico na unidade no momento dos procedimentos -Realizar rodízio dos profissionais capacitados para realização do procedimento na unidade de referência	8
Manter despesas de Transporte de Pacientes acamados para fora do município mediante regulação técnica.Adiantamento para despesas gerais da frota.	100,00
Propor construção de sede própria do CAPS II, mediante captação de recursos externos (estaduais/federais)	0
Garantir com o Estado de que, pelo menos, vinte leitos do Hospital Regional de Itanhaém sejam disponibilizados para Psiquiatria.(transtornos mentais e necessidades decorrentes de álcool e outras drogas);	0
Manter a qualificação do SAMU Regional Litoral Sul com co-financiamento de seu custeio (Estado e municípios de referência)	1
Aprimoramento do abastecimento de insumos e do apoio logístico dos serviços de atenção especializada.	0,00
Oferecer alternativas terapêuticas a medicalização do sofrimento mental. Implantar terapia comunitária em todas as USF	10,00
Garantir tratamento da sífilis nas USF e CINI	100,00
Realizar cronograma anual e desenvolver ações de educação permanente pelo Núcleo de Educação Permanente do SAMU	50,00
Manter serviço de Tratamento para fora do domicílio (TFD) e despesas de refeição para usuários que dependem de serviços que não existem em Itanhaém.Transporte sanitário prevendo também veículos adaptados para pessoas com deficiência.	100,00
Desenvolver projeto de reabilitação psico-social em parceria com Universidades para enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas.	0
Articular com Maternidade sobre padronização dos protocolos (mulher e RN) do Ministério da Saúde. Apresentar serviços, fluxos e protocolos do município Reuniões envolvendo as coordenações municipais da saúde da mulher e da criança. AB ,AE, HRJR e DRS IV	1
Manter técnicos qualificados para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessáriosManter tratamento das DST descentralizado na UPA e demais unidades de saúde	1

	Realizar a contratação de médico reumatologista	1
	Manutenção do serviço de segurança e controlador de fluxo na UPA	1
	Manter contrato de tomografia computadorizada	1
	Acompanhamento de 80% menores de 2 anos (cobertura vacinal, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância). Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento. Realizar aconselhamento e ofertar anualmente anti-HIV para todas as mulheres que amamentam.	80,00
	Manter contrato de serviço de gastroenterologia, endoscopia, colanosocopia e broncosocopia	1
	Manter contrato para ultra-som gestacional	1
	Realizar/manter contrato de concentradores de oxigênio para portadores de DPOC	1
	Manutenção de centro de referência para a implantação de DIU e contraceptivo de emergência no CESCRIM.	1
	Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção. Módulo de Regulação implantado	1
	Monitoramento da referência ao HRI para realização de laqueaduras e vasectomias. Ampliação dos procedimentos de laqueadura e vasectomias realizados para os municípios de Itanhaém..	155
	Manter formação, educação permanente e supervisão de recursos humanos para os serviços de atenção secundária.	0,00
	Avaliar a adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo às necessidades da população atendida a fim de planejar , realizar a gestão e avaliar as políticas públicas pactuadas na região voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade. Qualificar os processos de trabalho da Central Reguladora de Vagas. Implantar/ implementar módulo de regulação informatizado a fim de diminuir as perdas primárias e secundárias. Elaborar e disponibilizar os protocolos de regulação e realizar treinamento dos médicos da rede municipal.	1
	Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar (CAPS AD e CAPS i)	1
	Adequação dos recursos humanos do Centro Municipal de Reabilitação com a contratação de um fonoaudiologista, Assistente Social e fisioterapeuta	1
	Implantar Grupo Condutor Municipal da Rede da pessoa com deficiência . Definir referência regional de oficina ortopédica.	0
	Orientar as coordenações para garantia do direito do tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis	100,00
	Garantia de insumos no Laboratório de Análise Clínicas da UPA e contratação de laboratório para a realização exames laboratoriais para a Rede Básica e Especializada. Realizar o monitoramento do prestador baseado em contrato	100,00
	Implantação de serviço de prótese odontológica. Realizar licitação para contratação de Laboratório de Prótese	0
	Reativar o Programa Municipal de aleitamento materno e Reposição de enfermeiro do posto de coleta de leite humano no CESRIM e Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde. Implementar a Semana Mundial da Amamentação no município. Programa de Aleitamento Materno implantado	1
	Contratação de cirurgião dentista generalista para substituição de protesista locado atualmente na USF Oásis	1
	Redução do indicador de gestantes de 10 a 19 anos que no município está acima da região e do estado. Ampliar informação sobre planejamento familiar e prevenção de DST/AIDS para adolescentes nas unidades de saúde, escolas comunitária em geral. Estratégia intersecretarias para prevenção da Gestação não planejada na adolescência implantada no Programa Cuidar	12,20
	Realizar mutirões de consultas especializadas, cirurgias e exames	2
	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.	61,89
	Capacitação em serviço de profissionais da recepção e administração em sistema de informação.	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promover ações da cultura da paz. Manutenção do Projeto "Pares Positivos" com realização de palestras em escolas sobre temas relacionados à cultura da paz, prevenção da drogadição, DST e gravidez na adolescência	12
	Manter adesão ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (QUALIFAR-SUS): Aprimorar e qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS municipal. Disponibilizar farmacêutico responsável pela coordenação da assistência farmacêutica. Realizar atualização periódicas da REMUME com divulgação junto aos profissionais prescritores. Realizar a interoperacionalidade do sistema municipal Soft Park e o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e HORUS e o envio de dados para a base Nacional de Dados.	12
	Garantir insumos para coleta de preventivo o ano todo, acesso ao laboratório de patologia com resultados em tempo hábil e prioridade na entrega e condução de resultados.	12
	Realizar planejamento anual da Assistência Farmacêutica básica para que não haja desabastecimento de medicamentos	100,00
	Garantir a todos os diabéticos insulino dependentes insumos para o auto monitoramento do diabetes (tiras reagentes, glicosímetro e lancetas)	100,00
	Manutenção da Farmácia de Alto Custo	1
	Garantia de insumos, medicamentos e exames de laboratoriais para acompanhamento dos diabéticos e hipertensos conforme protocolo Realizar impacto financeiro de insumos para insulino dependentes .	100,00
	Manutenção da Farmácia Solidária	1
	Adquirir unidades de Implanon (implante contraceptivo intradérmico) por ano para ofertar às portadoras de HIV/Aids que façam uso de drogas e/ou que sofram de transtornos mentais e que já tenham pelo menos um filho em situação de abrigo e não usam preservativo e outro método contraceptivo e que não desejam engravidar assim como a prevenção da gravidez não desejada na adolescência.	20
	Viabilizar a aquisição de insumos , materiais e medicamentos padronizados evitando o desabastecimento.	100,00
Adquirir e distribuir a fórmula láctea para RN exposto ao HIV até os seis meses de vida e distribuição de cabergulina 0,5mg para todas as gestantes portadoras de HIV que realizam pré-natal no CINI	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Implantação do serviço de zoonose. Construção Centro de Zoonose (R\$ 200.000 recurso estadual mais contrapartida municipal) Terceirizar a captação de animais de pequeno e grande porte	1
	Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias. Implementar as ações de vigilância sanitária realizando todos os grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas no município ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local.	100,00
	Realizar coleta de amostras de água para serem examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez. REALIZAR INSPEÇÃO COMPARTILHADA NOS SAAS MUNICIPAIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO AO GVS XXV E AVALIAÇÃO CONJUNTA DO ENCAMINHAMENTO DADO AOS ACHADOS DAS INSPEÇÕES ANTERIORES. MONITORAR O PROAGUA MEDIANTE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES LANÇADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SISAGUA, GAL E SIVISA).	81,20
	Programa paulista de alimento (coleta de amostras de alimento de acordo com diretrizes Vigilância Estadual) e Realizar monitoramento e Avaliação da qualidade dos alimentos comercializados no Estado de São Paulo.	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter e ampliar o Pré-natal do Homem ofertando aos parceiros das gestantes 01 teste anti-HIV, 01 VDRL, 01 Hepatite B e 01 Hepatite C. Oferecer tratamento da Sífilis aos parceiros das gestantes.	100,00
	Aprimorar Serviço de vigilância e apoio às vítimas de violência junto ao Projeto Cuidar e estimular junto à rede as notificações por violência doméstica, sexual e outras violências.	100,00
	Manter e aprimorar o acompanhamento e vigilância de doenças de notificação compulsória com encerramento em até 60 dias	81,80
	Garantir as metas de qualificação da Vigilância Epidemiológica	0,00
	Manter e aprimorar os trabalhos de vigilância e controle de vetores com ênfase a Dengue Realizar visitas domiciliares para controle da dengue pelos ACE em articulação com os ACS. Incentivar a população a usar e divulgar os pontos de coleta (cata-trecos) já existentes. Reunião com líderes comunitários nos bairros de abrangência ACE e ACS sobre a importância de eliminação de focos. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	1
	Sensibilizar e incentivar a população através de campanhas educativas sobre a importância da posse responsável de animais e adoção de animais abandonados. Realizar campanha anual.	0
	Manter busca ativa de Tracoma em Escolares. - Realizar busca ativa tracoma nas escolas municipais conforme diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e SES (secretaria de estado da saúde). Realizar exames de acuidade visual em escolares	0,00

Desencadear ações de prevenção combinadas das DST/AIDS e diminuir o diagnóstico tardio das DST/AIDS com ampliação das ações de prevenção e testagem para as populações mais vulneráveis e divulgação de informações para prevenção. Incentivar campanhas para uso de preservativos (mídia falada e escrita). Implantar tratamento supervisionado nos moldes da TB. Divulgar campanhas nas mídias para prevenção do consumo álcool e drogas.	100,00
Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	281
Realizar campanha de vacinação antirrábica canina	0,00
Manter e aprimorar o serviço para prevenção de DST/AIDS em adolescentes Integrar o Programa DST/AIDS com o Programa de Saúde de Mulher, da Criança e Saúde Mental. Integrando o Programa Cuidar no Programa de prevenção da gestação não planejada e DST/AIDS na adolescência com participação das secretarias de educação e assistência municipais e estaduais, Conselho Tutelar e CMDCA.	1
Monitoramento pelo Programa DST das gestantes de Itanhaém a fim de reduzir a transmissão vertical de HIV e sífilis Manter o monitoramento das gestantes cadastradas nas unidades de PFS e SAE do município de Itanhaém tendo em vista a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.	1
Adquirir unidades de Implanon (implante contraceptivo intradérmico) por ano para ofertar às portadoras de HIV/Aids que façam uso de drogas e/ou que sofram de transtornos mentais e que já tenham pelo menos um filho em situação de abrigamento e não usam preservativo e outro método contraceptivo e que não desejam engravidar assim como a prevenção da gravidez não desejada na adolescência.	20
Garantir na Unidade de Pronto Atendimento PEP (profilaxia pós exposição sexual e material biológico para vítimas de violência sexual , HSH, Profissional do Sexo, casais soro discordantes) e atividades de biossegurança com o objetivo de se reduzir acidentes com perfuro-cortante. Garantir insumos de prevenção e ARV (antiretroviral). Garantir PEP no CINI e UPA	2
Ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança Capacitação quanto às vacinas: reais contra indicações de vacinas, Fixar e fiscalizar o cumprimento de horários de atendimento das salas de vacina; Melhor controle de espelhos das vacinas e efetiva busca ativa de faltosos pelas USF's Anotar na carteira de vacinação em final de semana para atualização das vacinas atrasadas (caso a cobertura esteja baixa) Atualizar equipes ACS sobre calendário vacinal	100,00
Ampliar cobertura de vacina para HPV em meninas e meninos entre 9 e 13 anos de idade . Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV) em parceria AB/VE. Segundo semestre 2018. Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV);	48,00
Manter o índice de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e desencadear ações para diagnóstico precoce Realizar campanha de busca ativa de sintomáticos respiratórios para diagnóstico Tuberculose pulmonar. Realizar capacitação anual para profissionais de saúde. Intensificar busca ativa de faltosos portadores de tuberculose .	31,71
Monitorar casos de tuberculose com acompanhamento da evolução até a cura. Alimentar sistema de TB Web . Ofertar na primeira consulta TRD HIV para todos pacientes com TB.	93,28
Investigar os óbitos infantis e fetais e divulgar recomendações dirigidas à redução da mortalidade infantil junto às equipes de saúde e gestão.	75,64
Agilizar exames de baciloscopia no laboratório	875
Oficializar o Comitê de investigação de transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C junto ao CMI ,conforme protocolo do ministério da saúde.	0,00
Capacitar equipes para buscar o diagnóstico precoce de Hanseníase.	0
Investigar 100% dos óbitos maternos	66,66
Garantir o atendimento e monitoramento dos portadores de hanseníase com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais. Acompanhar todos os casos notificados de MH, realizar exames e tratamento conforme Protocolo MS ,convocar faltosos. Realizar campanha de busca ativa hanseníase	0,00
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	70,31
Garantir que pelo menos 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase sejam examinados	94,00
Manter protocolo de atenção à Dengue em toda a rede de serviços para o diagnóstico precoce e tratamento conforme protocolo de atenção e fluxos.	100,00
Educação continuada para diagnóstico precoce e abordagem clínica do paciente com dengue	1
Incentivar e monitorar notificação de casos suspeitos de dengue. Realizar reuniões mensais de sala de situação de dengue/arboviroses	12
Organizar rede de acordo com plano de contenção em dengue para cada estágio previsto conforme evolução do número de casos. Manter de sobreaviso o almoxarifado para garantia de insumos em caso de risco epidêmico	1
Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho a fim de definir ações de promoção , prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.	100,00
Garantir a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município pactuada. Aprimorar a interface entre a rede assistencial e a vigilância à saúde com colaboração mútua. Promover ações e capacitações de forma a aprimorar a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade.	97,50
Realizar Campanha vacinação Gripe e alimentar Sistema de informação SISPNI	80,00
Aquisições 02 veículos tipo lotação transporte de equipe para controle de vetores em substituição as Kombi atuais que estão velhas Aquisição de 01 veículo tipo caminhonete cabine dupla transporte maquinas e insumos para nebulização	3
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção da dengue. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	9.378.925,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.378.925,00
	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	15.409.000,00	8.596.400,00	511.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.516.400,00
	Capital	N/A	50.000,00	200.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	260.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	53.220.675,06	27.022.458,00	321.000,00	1.080.000,00	N/A	N/A	N/A	81.644.133,06
	Capital	N/A	120.000,00	20.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	250.000,00	12.995.740,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	13.545.740,00
	Capital	N/A	N/A	110.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	110.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	3.641.625,00	1.610.595,00	42.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.294.220,00
	Capital	N/A	10.000,00	10.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Com o recrudescimento dos casos de covid-19 em 2021, causado principalmente pelo surgimento de uma nova variante, a ômicron, o país presenciou o colapso do seu sistema de saúde. No mês de março, por exemplo, os hospitais brasileiros estavam com uma ocupação de unidades de terapia intensiva (UTI) na ordem de mais de 90%. A estimativa de infectados e mortos concorreu diretamente com o impacto sobre os sistemas de saúde, com a exposição de populações e grupos vulneráveis, a sustentação econômica do sistema financeiro e da população, a saúde mental das pessoas em tempos de confinamento e temor pelo risco de adoecimento e morte, diminuição do acesso a bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros. O advento das vacinas veio dar um grande alívio a este cenário e, mesmo ainda com uma baixa cobertura de 2ª dose e início de aplicação de 3ª dose de reforço, mostrou-se eficiente na diminuição do nº de casos, internações e óbitos. Apesar de toda crise financeira gerada pela pandemia, com impacto direto nos estados e municípios para o custeio das ações em saúde; apesar do desgaste físico e psicológico das equipes, com conseqüente adoecimento e afastamento de muitos, conseguimos em 2021 manter a cobertura da Atenção Primária acima de 80%, muito embora com grandes prejuízos no atendimento de demandas de consultas, principalmente de acompanhamento de doentes crônicos, pois o foco era o atendimento e monitoramento de todos os casos suspeitos e confirmados de síndrome gripal. Destacamos a melhora de alguns dos indicadores da Pactuação Interfederativa em relação aos resultados obtidos em 2020, como: cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF); proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar; as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica; a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos teve aumento em relação a 2020 e cumpriu a meta pactuada. A Mortalidade Infantil manteve-se na casa de um dígito, mesmo tendo discreta elevação. O nº de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente não atingiu a meta pactuada. Enfrentamos dificuldades na ampliação da cobertura das equipes de saúde bucal. A cobertura vacinal do calendário básico da criança cumpriu sua meta e o município foi o de melhor cobertura vacinal entre 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. A realização dos quatro ciclos para controle vetorial da dengue só atingiu 25% do esperado. Também as ações de educação permanente e matriciamento nas linhas de cuidado da Saúde da Criança, Mulher, Diabéticos e Hipertensos e Saúde Mental foram suspensas e/ou realizadas de forma bem reduzida. A elaboração e aprovação de um novo organograma para a Secretaria Municipal de Saúde, que atenda as demandas de reorganização da estrutura de gestão é urgente e necessária. A implantação do PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão, a informatização da rede e organização da Regulação Municipal, bem como, a efetivação de uma regulação regional que atenda realmente as necessidades dos municípios torna-se fundamental para alcançarmos a integralidade do cuidado. O grande desafio para que possamos garantir a todos os cidadãos de Itanhaém, usuários de nossa rede, um serviço de qualidade é efetivarmos realmente esta integralidade do cuidado, com uma atenção primária que dê conta de todas as suas demandas e uma atenção especializada que dê a retaguarda necessária para a resolução das demandas originadas da atenção primária. Também a regulação para média e alta complexidade regional funcionando de maneira que atenda nossas necessidades - implantação efetiva das Redes de Atenção em Saúde em nossa região. O SAMU regional em Itanhaém mantém-se qualificado, porém ainda não foi possível a qualificação da UPA. Em 2021 a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 foi de 31,12 %, percentual bem acima do preceito constitucional, demonstrando a continuidade do desequilíbrio de custeio das ações e serviços de saúde entre os entes federados, sobrecarregando os municípios e que foi aprofundado ainda mais pela recessão econômica, agravada pela pandemia pela qual o País passou. Todas as ações, metas, indicadores para enfrentamento da Pandemia Covid-19 foram inseridas na PAS 2021 porém, não é possível inserir os resultados alcançados. Portanto, o relatório referente a estas ações está em anexo a este documento.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	507,00	461,99	91,12	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	70,31	70,31	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	97,50	102,63	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	133,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	81,80	102,25	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	8	266,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	81,20	90,22	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,40	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,32	0,26	81,25	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	61,89	106,70	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,00	12,20	82,08	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11,00	8,81	80,09	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	3	300,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	81,32	95,67	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	65,00	63,27	97,33	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	43,35	86,70	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	66,67	66,70	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	2	1	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Mesmo diante de uma grave crise sanitária causada pela Pandemia Covid-19 e que impactou negativamente, principalmente nos municípios, gerando colapso do sistema de saúde em todas as esferas de governo, conseguimos em Itanhaém alguns resultados positivos. Dos 23 indicadores de Pactuação Interfederativa, dos quais 21 são válidos, em 08 (38,07%) conseguimos melhorar as metas pactuadas; em 02 conseguimos (9,52%) mantê-las e em 10 (47,61%) não conseguimos atingir as metas pactuadas, a saber:

- INDICADORES QUE MELHORARAM:

- Indicador 01 - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) - reduzimos em 8,88%;
- Indicador 03 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida - melhoramos em 2,63%;
- Indicador 04 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada e aumento da cobertura para 100%;
- Indicador 05 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação - aumentamos em 2,25%;
- Indicador 13 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar - melhoramos este indicador em 6,70%;

- Indicador 14 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos;
- Indicador 21 - Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica - foi atingida 100% da meta;
- Indicador 23 - Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

- INDICADORES QUE SE MANTIVEREM ESTÁVEIS:

- Indicador 09 - Número de casos novos de aids em menores de 5 anos e com nenhum caso;
- Indicador 11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

- INDICADORES QUE NÃO ATINGIRAM AS METAS:

- Indicador 02 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados;
- Indicador 06 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes;
- Indicador 08 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade - com 08 casos;
- Indicador 10 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;
- Indicador 12 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária e houve diminuição do nº de exames realizados;
- Indicador 16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência - 3x mais do que a meta indicando problemas principalmente na assistência ao parto e em relação a gestantes positivas para covid-19;
- Indicador 17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica - em torno de 82% - observamos que a partir da **NOTA TÉCNICA Nº 418/2021-CGGAP/DESF/SAPS/MS a metodologia do cálculo mudou e passa a ser com base na população cadastrada pelas equipes de Atenção Básica**, de modo que no Relatório E-gestor, os dados estão com base nesta.
- Indicador 18 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF);
- Indicador 19 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica - observamos que a partir da **NOTA TÉCNICA Nº 418/2021-CGGAP/DESF/SAPS/MS a metodologia do cálculo mudou e passa a ser com base na população cadastrada pelas equipes de Atenção Básica**, de modo que no Relatório E-gestor, os dados estão com base nesta.
- Indicador 22 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue;

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	11.679.444,74	12.509.259,85	1.147.298,05	0,00	0,00	0,00	389.546,95	25.725.549,59	
	Capital	0,00	176.381,23	313.929,33	9.360,00	325.774,57	0,00	0,00	0,00	825.445,13	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	45.991.747,60	14.670.876,44	240.902,27	1.255.670,49	0,00	0,00	122.678,97	62.281.875,77	
	Capital	0,00	64.427,32	304.740,57	0,00	37.531,11	0,00	0,00	8.711,22	415.410,22	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	170.862,70	469.550,71	77.174,50	0,00	0,00	0,00	0,00	717.587,91	
	Capital	0,00	0,00	9.161,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.161,77	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	2.697.798,55	757.593,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.455.391,98	
	Capital	0,00	117.545,00	35.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.035,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	16.884.584,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.884.584,46	
	Capital	0,00	42.877,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.877,69	
TOTAL		0,00	77.825.669,29	29.070.602,10	1.474.734,82	1.618.976,17	0,00	0,00	520.937,14	110.510.919,52	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,19 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	51,12 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,27 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,86 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,17 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.085,53
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,35 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,30 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,93 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,31 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	23,63 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,12 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	139.370.000,00	139.370.000,00	138.851.054,02	99,63
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	90.240.000,00	90.240.000,00	78.945.503,87	87,48
IPTU	62.000.000,00	62.000.000,00	59.926.178,78	96,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	28.240.000,00	28.240.000,00	19.019.325,09	67,35
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	14.000.000,00	14.000.000,00	23.514.006,76	167,96
ITBI	12.000.000,00	12.000.000,00	23.502.467,80	195,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	2.000.000,00	2.000.000,00	11.538,96	0,58
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.890.000,00	16.890.000,00	16.456.909,55	97,44
ISS	16.100.000,00	16.100.000,00	15.498.519,63	96,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	790.000,00	790.000,00	958.389,92	121,32
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	18.240.000,00	18.240.000,00	19.934.633,84	109,29
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	86.830.000,00	86.830.000,00	110.105.002,76	126,81
Cota-Parte FPM	43.000.000,00	43.000.000,00	56.924.037,50	132,38
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	19.514,05	390,28
Cota-Parte do IPVA	13.000.000,00	13.000.000,00	13.092.842,30	100,71
Cota-Parte do ICMS	30.500.000,00	30.500.000,00	39.770.983,36	130,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	200.000,00	200.000,00	297.625,55	148,81
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	226.200.000,00	226.200.000,00	248.956.056,78	110,06

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.290.000,00	12.074.769,28	11.855.825,97	98,19	11.824.248,95	97,93	10.831.239,68	89,70	31.577,02
Despesas Correntes	6.950.000,00	11.814.574,28	11.679.444,74	98,86	11.676.462,57	98,83	10.683.453,30	90,43	2.982,17
Despesas de Capital	340.000,00	260.195,00	176.381,23	67,79	147.786,38	56,80	147.786,38	56,80	28.594,85
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	38.869.500,00	46.540.614,00	46.056.174,92	98,96	45.805.842,80	98,42	42.699.465,01	91,75	250.332,12
Despesas Correntes	38.739.500,00	46.468.614,00	45.991.747,60	98,97	45.749.105,82	98,45	42.642.728,03	91,77	242.641,78
Despesas de Capital	130.000,00	72.000,00	64.427,32	89,48	56.736,98	78,80	56.736,98	78,80	7.690,34
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	241.000,00	241.000,00	170.862,70	70,90	167.334,70	69,43	167.334,70	69,43	3.528,00
Despesas Correntes	241.000,00	241.000,00	170.862,70	70,90	167.334,70	69,43	167.334,70	69,43	3.528,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	2.513.000,00	2.861.453,00	2.815.343,55	98,39	2.806.370,84	98,08	2.615.204,89	91,39	8.972,71
Despesas Correntes	2.303.000,00	2.724.153,00	2.697.798,55	99,03	2.695.525,84	98,95	2.504.359,89	91,93	2.272,71
Despesas de Capital	210.000,00	137.300,00	117.545,00	85,61	110.845,00	80,73	110.845,00	80,73	6.700,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	15.560.000,00	17.207.913,00	16.927.462,15	98,37	16.876.908,73	98,08	15.701.581,07	91,25	50.553,42
Despesas Correntes	15.510.000,00	17.162.913,00	16.884.584,46	98,38	16.843.678,21	98,14	15.669.059,18	91,30	40.906,25
Despesas de Capital	50.000,00	45.000,00	42.877,69	95,28	33.230,52	73,85	32.521,89	72,27	9.647,17

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	64.473.500,00	78.925.749,28	77.825.669,29	98,61	77.480.706,02	98,17	72.014.825,35	91,24	344.963,27
--	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	------------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	77.825.669,29	77.480.706,02	72.014.825,35
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	344.963,27	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	77.480.706,02	77.480.706,02	72.014.825,35
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			37.343.408,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	40.137.297,51	40.137.297,51	34.671.416,84
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,12	31,12	28,92

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	37.343.408,51	77.480.706,02	40.137.297,51	5.810.843,94	344.963,27	0,00	0,00	5.810.843,94	0,00	40.482.260,78
Empenhos de 2020	33.366.432,50	68.011.395,47	34.644.962,97	5.739.372,94	275.234,28	0,00	3.070.289,55	50.770,68	2.618.312,71	32.301.884,54
Empenhos de 2019	32.350.127,25	61.367.721,92	29.017.594,67	1.114.730,11	47.481,33	0,00	982.362,78	132.262,63	104,70	29.064.971,30
Empenhos de 2018	30.096.180,09	62.115.021,45	32.018.841,36	149.270,57	149.270,57	0,00	74.767,44	60.147,31	14.355,82	32.153.756,11
Empenhos de 2017	27.507.875,15	54.885.165,96	27.377.290,81	134.857,40	134.857,40	0,00	133.366,31	0,00	1.491,09	27.510.657,12
Empenhos de 2016	25.334.031,25	53.138.458,43	27.804.427,18	221.351,28	221.351,28	0,00	168.022,62	44.231,00	9.097,66	28.016.680,80
Empenhos de 2015	24.481.967,77	48.635.617,26	24.153.649,49	1.029.198,67	1.027.033,87	0,00	508.348,65	0,00	520.850,02	24.659.833,34
Empenhos de 2014	22.940.256,63	44.763.483,78	21.823.227,15	1.099.865,63	1.080.040,51	0,00	1.094.783,03	0,00	5.082,60	22.898.185,06
Empenhos de 2013	20.354.557,02	42.655.498,86	22.300.941,84	210.507,66	210.507,66	0,00	167.866,60	0,00	42.641,06	22.468.808,44

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	26.919.595,00	26.919.595,00	26.117.802,70	97,02
Provenientes da União	22.487.037,00	22.487.037,00	23.887.028,75	106,23
Provenientes dos Estados	3.352.558,00	3.352.558,00	1.150.773,95	34,33
Provenientes de Outros Municípios	1.080.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	100,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	26.919.595,00	26.919.595,00	26.117.802,70	97,02

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	10.790.000,00	15.291.215,28	14.695.168,75	96,10	14.618.063,51	95,60	13.762.959,40	90,01	77.105,24
Despesas Correntes	9.620.000,00	14.500.557,56	14.046.104,85	96,87	13.993.648,53	96,50	13.142.044,40	90,63	52.456,32
Despesas de Capital	1.170.000,00	790.657,72	649.063,90	82,09	624.414,98	78,97	620.915,00	78,53	24.648,92
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	13.390.000,00	17.843.078,20	16.641.111,07	93,26	16.082.311,57	90,13	14.528.937,03	81,43	558.799,50
Despesas Correntes	12.560.000,00	17.421.078,20	16.290.128,17	93,51	15.854.473,50	91,01	14.345.078,89	82,34	435.654,67
Despesas de Capital	830.000,00	422.000,00	350.982,90	83,17	227.838,07	53,99	183.858,14	43,57	123.144,83
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	458.000,00	601.500,00	555.886,98	92,42	555.086,98	92,28	543.150,08	90,30	800,00
Despesas Correntes	443.000,00	591.500,00	546.725,21	92,43	545.925,21	92,30	533.988,31	90,28	800,00
Despesas de Capital	15.000,00	10.000,00	9.161,77	91,62	9.161,77	91,62	9.161,77	91,62	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.012.000,00	1.011.000,00	793.083,43	78,45	772.643,93	76,42	741.956,68	73,39	20.439,50
Despesas Correntes	991.000,00	969.000,00	757.593,43	78,18	737.153,93	76,07	706.466,68	72,91	20.439,50
Despesas de Capital	21.000,00	42.000,00	35.490,00	84,50	35.490,00	84,50	35.490,00	84,50	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	25.650.000,00	34.746.793,48	32.685.250,23	94,07	32.028.105,99	92,18	29.577.003,19	85,12	657.144,24

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	18.080.000,00	27.365.984,56	26.550.994,72	97,02	26.442.312,46	96,62	24.594.199,08	89,87	108.682,26
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	52.259.500,00	64.383.692,20	62.697.285,99	97,38	61.888.154,37	96,12	57.228.402,04	88,89	809.131,62
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	699.000,00	842.500,00	726.749,68	86,26	722.421,68	85,75	710.484,78	84,33	4.328,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.525.000,00	3.872.453,00	3.608.426,98	93,18	3.579.014,77	92,42	3.357.161,57	86,69	29.412,21
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	15.560.000,00	17.207.913,00	16.927.462,15	98,37	16.876.908,73	98,08	15.701.581,07	91,25	50.553,42
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	90.123.500,00	113.672.542,76	110.510.919,52	97,22	109.508.812,01	96,34	101.591.828,54	89,37	1.002.107,51
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	25.650.000,00	34.746.793,48	32.685.250,23	94,07	32.028.105,99	92,18	29.577.003,19	85,12	657.144,24
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	64.473.500,00	78.925.749,28	77.825.669,29	98,61	77.480.706,02	98,17	72.014.825,35	91,24	344.963,27

FONTE: SIOPS, São Paulo 02/03/22 16:35:50

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 13.500,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 300.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 3.000,00	3000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 10.389.116,12	8554233,41
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 6.353,42	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 600.000,00	100000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	98000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 9.226.468,56	9226468,56
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 287.232,00	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 397.180,34	375180,34
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 61.861,20	61861,20
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 792.422,42	618298,75
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	16000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.576.530,22	803.331,06	7.379.861,28
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	359.040,00	359.040,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	389.546,96	0,00	389.546,96
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	6.966.077,18	1.162.371,06	8.128.448,24

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	3.855.026,44	3.853.618,64	3.568.041,51
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.751.343,90	2.558.650,75	2.342.262,78
Suporte profilático e terapêutico	94.127,27	94.127,27	94.127,27
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	77.433,48	77.433,48	77.433,48
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	6.777.931,09	6.583.830,14	6.081.865,04

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	285.577,13	1.407,80	286.984,93	5.398,00	111.060,00	116.458,00	5.398,00	0,00	0,00	90.000,00	21.060,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	216.387,97	192.693,15	409.081,12	17.455,92	66.416,26	83.872,18	0,00	0,00	0,00	66.416,26	0,00	17.455,92	0,00	17.455,92
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	17.325,00	6.122,00	23.447,00	17.325,00	0,00	0,00	6.122,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	501.965,10	194.100,95	696.066,05	40.178,92	183.598,26	223.777,18	22.723,00	0,00	0,00	162.538,26	21.060,00	17.455,92	0,00	17.455,92

Gerado em 14/03/2022 09:12:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	193.482,07	8.278,97	201.761,04
Total	193.482,07	8.278,97	201.761,04

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	8.283,50	8.283,50	8.283,50

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	137.179,19	137.179,19	137.179,19
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	695,94	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	146.158,63	145.462,69	145.462,69

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	695,94	695,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	695,94	695,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 09:12:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	361.338,04	103.102,00	464.440,04
Total	361.338,04	103.102,00	464.440,04
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	194.813,41	194.813,41	194.813,41
Suporte profilático e terapêutico	10.530,00	10.530,00	10.530,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	220.343,41	220.343,41	220.343,41

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	12.014,98	12.014,98	0,00	0,00	0,00	214,98	11.800,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	12.014,98	12.014,98	0,00	0,00	0,00	214,98	11.800,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 09:12:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - 2021

RECEITAS E DESPESAS POR SUB-FUNÇÃO

Iniciamos o ano de 2021 com uma previsão de despesas em saúde na ordem de **R\$ 90.123.500,00, 20% a mais que em 2020 (R\$ 75.208.150,00)**. Esta foi atualizada para **R\$ 113.672.542,76** tendo sido a despesa empenhada de **R\$ 110.510.919,52, 15% a mais que em 2020 (R\$ 95.962.574,19)**. Os recursos próprios colaboraram com **R\$ 77.825.669,29 (70,42%)** do total das despesas com saúde. Quanto às receitas, as transferências de Recursos totalizaram **R\$ 32.685.250,23 (29,58%)** sendo **90,36%** correspondentes a recursos da União (**R\$ 29.070.602,10** e **26,31%**), **1,34%** do Estado (**R\$ 1.474.734,82**), **1,46%** provenientes de outro município (Convênio SAMU - Praia Grande - **R\$1.618.976,17**), **outros recursos vinculados R\$ 520.937,19 que representa 0,47%**. Do total de recursos empenhados **24,03%** foram destinados à Atenção Básica, **56,72%** à Atenção de Média e Alta Complexidade (MAC); **3,27%** à Vigilância em Saúde; **0,66%** à Assistência Farmacêutica e **15,32%** à outras subfunções. Os recursos estaduais, que se referem a Assistência Farmacêutica, Piso Fixo Estadual da Atenção Básica, Projeto Verão, Qualis Mais, Sorria São Paulo totalizaram **R\$ 1.150.773,95**. Segundo o SIOPS, em **2021**, a maior despesa empenhada **R\$ 62.697.285,93 (56,72%** do total da despesa) se concentrou na Assistência Hospitalar e Ambulatorial de Média e Alta Complexidade (MAC) tendo sido este ponto de atenção também responsável pela alocação da maior parte dos recursos próprios (**R\$ 35.358.610,58**). Em segunda colocação das despesas executadas está a Atenção Básica com **R\$ 26.550.994,72**.

INDICADORES

Do total de repasses de recursos para a saúde do município a maior parte coube à União em **90,83%**. O indicador que se destaca mais uma vez é o referente à participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 : **31,12%**, ou seja, **R\$ 29.473.797,75** a mais do preconizado legal. A maior despesa se refere à folha de pagamento (**60,36%**), seguida por serviços de terceiros - pessoa jurídica (**38,33%**) e investimentos (**1,31%**). A despesa total com saúde sob responsabilidade do município em R\$/hab. teve aumento, indo de **R\$ 942,63 em 2020 para R\$ 1.085,53 em 2021**. Ano após ano a constatação é sempre a mesma: o sub-financiamento do SUS, com repasses insuficientes tanto da esfera federal como da estadual, tem acarretado um aumento substancial de despesas em saúde executadas com recursos próprios, bem acima do que prevê nossa Constituição.

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DESPESA COM SAÚDE

A receita total para apuração da aplicação em saúde do município em 2021 foi de **R\$ 248.956.056,78**. As receitas de impostos líquidas contribuíram com **55,77%** deste valor (**R\$ 138.851.054,02**), sendo o IPTU a maior arrecadação e as receitas de transferências constitucionais e legais em **44,23%** (**R\$ 110.105.002,76**, sendo a Cota-parte FPM maior transferência). As transferências de recursos do SUS foram da ordem de **R\$ 30.717.374,90** (incluindo rendimentos) tendo sido a maior participação da União. Quanto a dotação inicial houve uma suplementação em **R\$ 23.549.042,76** totalizando **R\$ 113.672.542,76** (dotação atualizada) da qual foi empenhada **R\$ 110.510.919,52**.

Das despesas executadas, a maior parte **R\$ 109.064.989,71**, se referem a despesas correntes (pessoal na maior parte, encargos sociais e outras despesas correntes) e apenas **R\$ 1.445.929,81** à despesas de capital (investimentos). No que se refere a despesas liquidadas por sub-função, **24,03%** foi destinada a Atenção Básica (custeio de **R\$ 25.725.549,59** + capital **R\$ 825.445,13**), **56,72%** a Assistência Hospitalar e Ambulatorial (custeio **R\$ 62.281.875,77** + capital **R\$ 415.410,22**) **0,66%** ao Suporte Profilático e Terapêutico (custeio **R\$ 717.587,91** + capital **R\$ 9.161,77**), **3,27%** Vigilância Epidemiológica + Sanitária (custeio **R\$ 3.455.391,98** + **R\$ 153.035,00**) e **15,32%** em outras subfunções (custeio **R\$ 16.884.584,46** + capital **R\$ 42.877,69**). Do total das despesas empenhadas, **R\$ 77.825.669,29** são referentes a recursos próprios tendo sido o percentual de aplicações em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita líquida e transferências constitucionais de **31,12%**, bem acima do limite constitucional de **15%**.

Quanto aos recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus(COVID-19), repassados pelo FNS conforme portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19) totalizaram **R\$ 1.162.371,06**. Este montante somou-se aos recursos recebidos em 2020 e não utilizados que foram transpostos para o exercício de 2021, no valor de **R\$ 6.966.077,18**, que totalizaram **R\$ 8.128.448,24**. As despesas empenhadas neste exercício foram de **R\$ 6.777.931,09**. Os recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19) foram de **R\$ 103.102,00** que somados aos recursos transpostos de 2020 (**R\$ 361.338,04**) totalizaram **R\$ 464.440,06** com despesas empenhadas de **R\$ 220.343,41**. Os recursos próprios para covid-19 foram de **R\$ 8.278,97** que somados aos recursos transpostos de 2020 na ordem de **R\$ 193.482,07** totalizou **R\$ 201.761,04** com despesas empenhadas de **R\$ 146.158,63** para este exercício. Nos recursos próprios também entraram as receitas e despesas do judiciário. O total de despesas empenhadas para o enfrentamento da pandemia foi de **R\$ 7.144.433,13**. A prestação de contas referente as emendas parlamentares federais e estaduais está em anexo.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.141043/2019-93	Ministério Público Estadual	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITANHAEM - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAEM	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2022.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
18927	Ministério Público do Estado de São Paulo	DENASUS	UPA 24 HORAS DE ITANHAÉM	Apurar condições de atendimento, higiene e equipamento.	Andamento
Recomendações	Em relação as constatações contidas no relatório de auditoria nº 18927 (0020367116) como não conformes, foram solicitadas as adequações necessárias para resolução das irregularidades. As constatações são em nº de 09 (nove).				
Encaminhamentos	O município, através da Secretaria Municipal de Saúde, atendeu as demandas apontadas na referida auditoria encaminhando Relatório Consolidado ao DENASUS. Aguardando resposta.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria, realizada no período de 21 a 24 de setembro de 2020, apurou in loco não conformidades na UPA 24 horas que precisam ser sanadas pela gestão municipal, a saber: a estrutura física da UPA 24 não está compatível com a necessidade de atendimento com qualidade aos usuários do SUS, muito embora, estando habilitada para porte I e possua condições físicas e de RH e insumos para porte maior, tem alguns setores com fluxos prejudicados devido alta demanda de atendimentos, utilizando ambientes únicos para atividades incompatíveis: sala de preparo de medicação junto com sala de coleta de exames laboratoriais; soro terapia instalada no corredor de passagem (Relatório de Auditoria nº18.927 de 12/01/2021). O município, através da Secretaria Municipal de Saúde, atendeu as demandas apontadas na referida auditoria encaminhando Relatório Consolidado ao DENASUS. Aguardando resposta.

11. Análises e Considerações Gerais

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Com o recrudescimento dos casos de covid-19 em 2021, causado principalmente pelo surgimento de uma nova variante a ômicron, o país presenciou o colapso do seu sistema de saúde. Em março, por exemplo, os hospitais brasileiros estavam com uma ocupação de unidades de terapia intensiva (UTI) na ordem de mais de 90%. A estimativa de infectados e mortos concorreu diretamente com o impacto sobre os sistemas de saúde, com a exposição de populações e grupos vulneráveis, a sustentação econômica do sistema financeiro e da população, a saúde mental das pessoas em tempos de confinamento e temor pelo risco de adoecimento e morte, acesso a bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros. O advento das vacinas veio dar um grande alívio a este cenário e, mesmo ainda com uma baixa cobertura de 2ª doses e início de aplicação de 3ª dose de reforço, mostrou-se eficiente na diminuição do nº de casos, internações e óbitos. Apesar de toda crise financeira gerada pela pandemia, com impacto direto nos estados e municípios para o custeio das ações em saúde; apesar do desgaste físico e psicológico das equipes, com conseqüente adoecimento e afastamento de muitos, conseguimos em 2021 manter a cobertura da Atenção Básica acima de 80%, muito embora com grandes prejuízos no atendimento de demandas de consultas, principalmente de acompanhamento de doentes crônicos. Destacamos a melhora de alguns dos indicadores da Pactuação Interfederativa em relação aos resultados obtidos em 2020, como: cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF); proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar; as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica; a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos teve aumento em relação a 2020. A Mortalidade Infantil manteve-se na casa de um dígito, mesmo tendo discreta elevação. O nº de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente diminuiu. Enfrentamos dificuldades na ampliação da cobertura das equipes de saúde bucal. A cobertura vacinal do calendário básico da criança cumpriu sua meta. A realização dos quatro ciclos para controle vetorial da dengue só atingiu 25% do esperado. Também as ações de educação permanente no município nas linhas de cuidado da Saúde da Criança, Mulher, Diabéticos e Hipertensos e Saúde Mental foram suspensas e/ou realizadas de forma bem reduzida.

A elaboração e aprovação de um novo organograma para a secretaria municipal de saúde, que atenda as demandas de reorganização da estrutura de gestão é urgente e necessária. A informatização da rede e organização da Regulação Municipal, bem como, a efetivação de uma regulação regional que atenda realmente as necessidades dos municípios torna-se fundamental para a integralidade do cuidado.

O grande desafio para que possamos garantir a todos os cidadãos de Itanhaém que utilizam nossos serviços é a integralidade do cuidado, com uma atenção primária que dê conta de todas as suas demandas e, uma atenção especializada que dê a retaguarda necessária para a resolução das demandas originadas da atenção primária. Também a regulação para média e alta complexidade regional funcionando de maneira que atenda nossas necessidades - implantação efetiva das Redes de Atenção em nossa região.

O SAMU regional em Itanhaém mantém-se qualificado, porém ainda não foi possível a qualificação da UPA.

Em 2021 a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 foi de 31,12 %, percentual bem acima do preceito constitucional, demonstrando a continuidade do desequilíbrio de custeio das ações e serviços de saúde entre os entes federados, sobrecarregando os municípios e que foi aprofundado ainda mais pela recessão econômica, agravada pela pandemia pela qual o

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A próxima Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 já estará inserida no novo Plano Municipal de Saúde 2022/2025, construído à partir de demandas trazidas da população, trabalhadores e gestão de forma democrática e participativa. Os grandes desafios e prioridades foram contemplados, principalmente levando-se em consideração o impacto que a pandemia covid-19 causou tanto nos serviços como diretamente em nossa população. Retomar as agendas programáticas; reativar as ações de prevenção e grupos; ampliar cobertura na atenção primária; aprimorar a integralidade do cuidado são alguns dos grandes desafios para os próximos anos.

A próxima programação deverá contemplar:

- Implantação do PEC e Prontuário Eletrônico do Cidadão para tanto teremos que necessariamente ampliarmos nosso parque tecnológico com a aquisição de equipamentos de informática, investir na melhoria da conectividade e capacitação de nossos recursos humanos;
- Ampliação da cobertura da atenção primária e saúde bucal tendo como principal meta ampliar nº de equipes de saúde bucal, com a contratação de asb.;
- Dar continuidade ao programa de imunização covid-19 seguindo as orientações do Plano Nacional e Estadual;
- Manter a cobertura vacinal para todos os imunizantes previstos no PNI;
- Proporcionar atenção integral aos pacientes com sequelas por covid-19 em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde;
- Dar continuidade ao atendimento e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de covid-19 através da atenção primária e vigilância epidemiológica;
- Implantação e efetivação de um NEP Núcleo de Educação Permanente com a construção de uma programação anual de educação permanente;
- Garantir que a atenção primária seja efetivamente a porta de entrada para a assistência em saúde, através da estratégia de saúde da família, garantindo também que esta atenção seja de forma integral em articulação com os demais níveis de complexidade;
- Implantar protocolo de acolhimento por classificação de risco em toda a rede;
- Implantação atendimento programático ao hipertenso e diabético em todas usf conforme protocolos municipais e ministeriais e classificação de risco;
- Promover a atenção integral a saúde da mulher e da criança com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, através das seguintes ações: ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança menor de 2 anos; monitorar as consultas de puerpério; aprimorar o planejamento familiar principalmente para adolescentes; qualificar o pré-natal de baixo risco do município (apoio matricial atendimento compartilhado), qualificação do pré-natal de alto risco no município ;
- Fazer gestão junto ao estado, através da CIR, para que se efetive a implantação das redes regionais de saúde;
- Qualificar a UPA, manter a qualificação do SAMU e estabelecer uma regulação regional em co- gestão com os municípios;
- Aprimorar a gestão do SUS, através da gestão participativa e controle social - realizar audiências públicas quadrimestrais, garantir o pleno funcionamento e atuação do conselho municipal de saúde;
- Garantia da assistência farmacêutica - garantir oferta dos medicamentos da REMUME;
- Realizar ações de promoção em saúde e prevenção enfatizando o trabalho em grupo nas unidades de saúde da família: implantar ações envolvendo outras esferas da gestão (esporte, cultura, assistência social, educação) viabilizando ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém afim da redução do sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável; ampliar acesso de informação para prevenção de câncer de próstata em todas as consultas com a população masculina (hétero, homo, bi, travestis e transexuais) e realização de campanha municipal; campanha de prevenção de diagnóstico precoce do câncer bucal durante vacinação de idosos para influenza; realizar nas usf caminhadas e exercícios físicos assistidos com a participação de técnicos e acs, sob supervisão do educador físico da academia da saúde;
- Fortalecer a rede de saúde mental - apoio matricial realizado pelo CAPS II ad e i. na atenção primária e serviços de urgência/emergência; construção de sede própria para o CAPS II; implantação de protocolos;
- Garantir acesso a exames de mamografia de rastreamento e citopatológico de colo de útero para mulheres nas faixas etárias preconizadas;
- Implantação do Plano Municipal de Enfrentamento da Transmissão Vertical de Sífilis, HIV e Hepatites Virais e manter o plano de enfrentamento as arboviroses (comitê municipal).

FABIO CRIVELLARI MIRANDA
Secretário(a) de Saúde
ITANHAÉM/SP, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

ITANHAÉM/SP, 31 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Itanhaém